

COMISSÃO DE
RELAÇÕES
EXTERIORES
E DE
DEFESA NACIONAL
CREDN

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
2024



Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

57ª Legislatura (2023-2026) – 2ª Sessão Legislativa Ordinária

Presidente

Arthur Lira

Suplentes de Secretários

1º Vice-Presidente

Marcos Pereira

1º Suplente

Gilberto Nascimento

2º Vice-Presidente

Sóstenes Cavalcante

2º Suplente

Pompeo de Mattos

1º Secretário

Luciano Bivar

3º Suplente

Beto Pereira

2ª Secretária

Maria do Rosário

4º Suplente

André Ferreira

3º Secretário

Júlio César

Diretor-Geral:

Celso de Barros Correia Neto

4º Secretário

Lúcio Mosquini

Secretário-Geral da Mesa:

Lucas Ribeiro Almeida Júnior



Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN)

Presidente:

Deputado Lucas Redecker

1º Vice-Presidente:

Deputado General Girão

2º Vice-Presidente:

Deputado Márcio Marinho

3º Vice-Presidente:

Deputado Florentino Neto

Diretor do Departamento de Comissões:

Flávio Bôsko Soares

Secretária-Executiva da CREDN

Marina Albuquerque da Costa



COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024

**Brasília
2024**



COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL
Relatório Anual de Atividades 2024

EXPEDIENTE:

Projeto gráfico e capa:

Equipe Técnica CREDN

Textos e Edição:

Agência Câmara

Assessoria de Imprensa e Comunicação da CREDN

Equipe Técnica da CREDN

Fotos:

Créditos nas imagens

Relatório disponível em meio eletrônico:

<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/credn/relatorios-de-atividades>

ESPAÇO RESERVADO À CATALOGAÇÃO PELO CEDI

(CATALOGAÇÃO PARA VERSÃO E-BOOK)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Endereço:

Palácio do Congresso Nacional - Anexo II, Piso Superior, Ala A, Sala 129

CEP 70160-900 – Brasília/DF

Telefones: (61) 3216-6738 / 6740

E-mail: credn@camara.leg.br

<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/credn>



SUMÁRIO

Apresentação	8
Membros da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional	11
Capítulo 1 – Resumo das atividades da Comissão	19
Capítulo 2 – Proposições apreciadas	22
Capítulo 3 – Requerimentos apreciados	32
Capítulo 4 – Sugestões de Emendas apresentadas ao Orçamento	42
Capítulo 5 – Audiências Públicas	47
Capítulo 6 – Diplomacia parlamentar	80
Capítulo 7 – Visitas Protocolares e Missões Oficiais	147
Equipe Técnica da CREDN	152



APRESENTAÇÃO

Chegamos ao final de um ano de intensos trabalhos na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados (CREDN). Foi um período muito profícuo para o debate e aprovação de instrumentos de cooperação nas relações internacionais, para o aperfeiçoamento da diplomacia parlamentar e para o tratamento das importantes questões no âmbito da defesa nacional.

Apesar do calendário de trabalhos mais curto, em razão das eleições municipais, o que costuma ser um desafio para o pleno funcionamento e produtividade nas comissões do Congresso Nacional, conseguimos concluir o ano com resultados bastante positivos.

Para tanto, foi fundamental a parceria firmada pela presidência da Comissão com os seus membros. Logo no início da nossa gestão, em março, convidei os coordenadores das bancadas de partidos com assento no Colegiado para construirmos, juntos, pautas propositivas, que nos permitissem avançar sobre os temas mais relevantes. Essa estratégia permitiu que votássemos 37 acordos internacionais, 23 projetos de lei e de decreto legislativo e 62 requerimentos, que expressaram as mais variadas ações legislativas, como Moções de repúdio, de louvor, de aplausos e de pesar; pedidos de informações e Indicações ao Poder Executivo; convites a autoridades e especialistas para participar de debates na Comissão e outros. Realizamos, ainda, 11 audiências públicas e outros eventos de relevo, como o receptivo e troca de experiências com autoridades de parlamentos estrangeiros. Todos esses números se encontram detalhados neste relatório.

Ao assumir a presidência da CREDN por indicação do nosso líder do PSDB, Deputado Adolfo Viana, sabia da importância deste Colegiado que trata, eminentemente, de temas de Estado. Por isso, desde o início, busquei manter um canal de cooperação com os ministérios da Defesa e das Relações Exteriores. Em nosso cotidiano, lidamos com agendas sensíveis e que impactam diretamente a imagem do Brasil no exterior. Desta forma, trabalhamos para fortalecer a Diplomacia Parlamentar, importante instrumento para ampliar os espaços de interlocução e atuação do país, estimulando o diálogo e os debates acerca dos temas mais relevantes das agendas regional e global e também no domínio da defesa e da segurança nacionais.

O cenário internacional foi impactado pela continuidade dos conflitos no Leste Europeu e no Oriente Médio, o que desafia a ordem mundial vigente. Em nosso entorno regional, voltamo-nos para as tensões provocadas pelas crises social, econômica e política que há anos assola a Venezuela, agravada pela realização de eleições presidenciais que reconduziram Nicolás Maduro para mais um mandato,



em um processo cuja lisura foi fortemente contestada por diversas nações, observadores e entidades internacionais ligados à democracia e pela Organização dos Estados Americanos (OEA).

Sobre esse tema, que teve centralidade nos debates da Comissão, e para melhor compreensão e alcance das denúncias e polêmicas em torno do pleito eleitoral venezuelano, este Colegiado realizou duas audiências públicas. A primeira delas em 29/10/2024, com a presença do Assessor-Chefe da Assessoria Especial do Presidente da República, Embaixador Celso Amorim. A segunda audiência pública ocorreu em 3/12/2024 e contou com a participação da principal líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado, e de Edmundo González Urrutia, candidato que concorreu às eleições presidenciais e que reivindica sua vitória sobre o opositor Nicolás Maduro.

Ainda na agenda de debates, como é tradição todos os anos, a Comissão recebeu os ministros das Relações Exteriores – em duas oportunidades – e da Defesa, acompanhado dos respectivos comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Esses eventos serviram para que os Chefes das Pastas fizessem uma ampla exposição dos seus projetos de trabalho e ações, bem como para sinalizar o comprometimento da CREDN com debates de alto nível, que auxiliam na formação de opiniões e propicia instrumentos para ações parlamentares.

Também foram promovidas reuniões de audiências públicas para aprofundar o debate e as reflexões a respeito dos BRICS, G20, política aeroespacial, soberania brasileira na Amazônia e soberania nacional no século XXI, Base Industrial de Defesa e a liberdade de expressão como manifestação dos direitos humanos fundamentais.

No campo da diplomacia parlamentar, mantive encontros com diversos embaixadores e autoridades estrangeiros. Neles, trabalhamos para impulsionar ou mesmo viabilizar agendas geopolíticas, como a ratificação do Tratado de Livre Comércio MERCOSUL-União Europeia, cuja conclusão fora anunciada em 6 de dezembro. Ademais, nessas oportunidades, sempre destacamos as nossas preocupações com a escalada da violência em todo o mundo, especialmente nas guerras da Rússia contra a Ucrânia e de Israel contra os grupos terroristas Hamas e Hezbollah.

Ainda na seara da diplomacia parlamentar, com o propósito de adensar os laços de cooperação parlamentar e de amizade, bem como para a troca de experiências bem-sucedidas em áreas de interesse do nosso país, foram realizadas três missões oficiais ao exterior. Destaco as viagens que fiz à Espanha e Portugal em novembro deste ano, onde pude discorrer sobre a situação política do Brasil e as suas relações internacionais. Em Madri, fui recebido pelo Patronato da Fundação Conselho Empresarial Espanha-Brasil ao qual expus sobre o agronegócio brasileiro, o respeito



às leis ambientais e a qualidade dos nossos produtos. Em Lisboa, participei do Encontro Empresarial Ibero-Americano, organizado pelo Instituto para a Promoção das Relações com a América Latina e o Caribe (IPDAL), além de manter diálogo com membros da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional portuguesa. Enviamos, ainda, uma missão parlamentar à Ucrânia, integrada pelos deputados Alfredo Gaspar e General Girão, a primeira desde que eclodiu a guerra em 2022.

Termino o meu mandato à frente da CREDN com a satisfação do dever cumprido. Não medi esforços para exercer uma presidência propositiva, dinâmica, focada em resultados e que buscou respeitar os mais diversos posicionamentos das forças políticas e correntes ideológicas representadas no Colegiado.

Outrossim, priorizamos as matérias de interesse da Nação brasileira. Acredito que esta deve ser a linha adotada pela CREDN para os próximos anos como comissão que lida com dois grandes temas de Estado, de sorte a melhor atender às expectativas da nossa sociedade e de contribuir para que o papel do Brasil junto à comunidade internacional seja cada vez mais proeminente.

O tempo exíguo de um mandato, sobretudo em um ano eleitoral, não me permitiu concretizar tudo o que almejava. Contudo, as atividades do ano de 2024, detalhadas neste relatório, demonstram que mesmo com a limitação do calendário legislativo a Comissão teve um ano produtivo e dinâmico, em sintonia com os temas mais atuais e relevantes nos domínios das políticas externa e de defesa.

Encerro esta breve prestação de contas agradecendo a cooperação amistosa e a prolífera parceria de cada um dos meus pares no Colegiado; dos servidores da Comissão; da equipe do meu gabinete e mandato parlamentar; das assessorias parlamentares e institucionais dos Ministérios da Defesa, das Relações Exteriores, da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, da Abin e dos demais órgãos governamentais; das lideranças partidárias; e de todos que de alguma forma contribuíram com a minha gestão à frente desta importante Comissão.

Mesmo com os imensos desafios com que a comunidade internacional se defronta neste primeiro quarto do século XXI, antevejo tempos alvissareiros. Estou certo de que a CREDN seguirá contribuindo, com protagonismo e tenacidade, para a construção de um ambiente geopolítico de estabilidade e de paz duradouras, com foco na prosperidade do nosso país e do nosso povo.

Deputado Lucas Redecker

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



MEMBROS DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL



PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTES DA CREDN



Presidente
DEPUTADO LUCAS REDECKER
(PSDB/RS)



1º Vice-Presidente
DEPUTADO
GENERAL GIRÃO
(PL/RN)



2º Vice-Presidente
DEPUTADO
MÁRCIO MARINHO
(REPUBLICANOS/BA)



3º Vice-Presidente
DEPUTADO
FLORENTINO NETO
(PT/PI)

MEMBROS TITULARES DA CREDN



Aécio Neves
(PSDB/MG)



Alfredo Gaspar
(UNIÃO/AL)



Amom Mandel
(CIDADANIA/AM)



André Janones
(AVANTE/MG)



Arlindo Chinaglia
(PT/SP)



Átila Lins
(PSD/AM)



Augusto Coutinho
(REPUBLICANOS/PE)



Baleia Rossi
(MDB/SP)



Carlos Zarattini
(PT/SP)



Celso Russomanno
(REPUBLICANOS/SP)



Claudio Cajado
(PP/BA)



Damião Feliciano
(UNIÃO/PB)



Delegado Bruno Lima
(PP/SP)



Dilceu Sperafico
(PP/PR)



Eduardo Bolsonaro
(PL/SP)



Eros Biondini
(PL/MG)

MEMBROS TITULARES DA CREDN



Flávio Nogueira
(PT/PI)



Floentino Neto
(PT/PI)



General Girão
(PL/RN)



General Pazuello
(PL/RJ)



Gervásio Maia
(PSB/PB)



Glauber Braga
(PSOL/RJ)



Hélio Lopes
(PL/RJ)



Jefferson Campos
(PL/SP)



Jonas Donizette
(PSB/SP)



José Rocha
(PL/BA)



Leonardo Monteiro
(PT/MG)



Lucas Redecker
(PSDB/RS)



Marcel van Hattem
(NOVO/RS)



Marcelo Crivella
(REPUBLICANOS/RJ)



Márcio Marinho
(REPUBLICANOS/BA)



Mário Frias
(PL/SP)

MEMBROS TITULARES DA CREDN



Max Lemos
(PDT/RJ)



Otto Alencar Filho
(PSB/BA)



Pastor Gil
(PL/MA)



Robinson Faria
(PL/RN)



Rodrigo Valadares
(UNIÃO/SE)



Stefano Aguiar
(PSD/MG)

MEMBROS SUPLENTE DA CREDN



Adilson Barroso
(PL/SP)



Albuquerque
(REPUBLICANOS/RR)



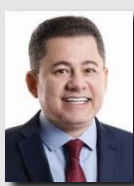
Arnaldo Jardim
(CIDADANIA/SP)



Artur Oliveira Maia
(UNIÃO/BA)



Cabo Gilberto Silva
(PL/PB)



Cezinha de Madureira
(PSD/SP)



Dandara
(PT/MG)



David Soares
(UNIÃO/SP)



Duda Salabert
(PDT/MG)



Fausto Pinato
(PP/SP)



Fernanda Melchiona
(PSOL/RS)



Fernando Monteiro
(PP/PE)



Guilherme Uchoa
(PSB/PE)



Ismael Alexandrino
(PSD/GO)



Jilmar Tatto
(PT/SP)



Jorge Braz
(REPUBLICANOS/RJ)

MEMBROS SUPLENTE DA CREDN



Júlio Lopes
(PP/RJ)



Leur Lomanto Júnior
(UNIÃO/BA)



Luiz Carlos Hauly
(PODE/PR)



Luiz Nishimori
(PSD/PR)



**Luiz Philippe de
Orleans e Bragança**
(PL/SP)



Marcos Pollon
(PL/MS)



Marcos Soares
(UNIÃO/RJ)



Osmar Terra
(MDB/RS)



Pastor Eurico
(PL/PE)



Paulo Abi-ackel
(PSDB/MG)



Pr. Marco Feliciano
(PL/SP)



Reginete Bispo
(PT/RS)



Rui Falcão
(PT/SP)



Sargento Fahur
(PSD/PR)



Vinicius Carvalho
(REPUBLICANOS/SP)



Waldemar Oliveira
(AVANTE/PE)

MEMBROS SUPLENTE DA CREDN



Yandra Moura
(UNIÃO/SE)



Zeca Dirceu
(PT/PR)



Zucco
(PL/RS)

Capítulo 1

RESUMO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO



QUADROS DEMONSTRATIVOS DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Reunião de Instalação e Eleição	1
Reunião de Eleição	1
Reuniões Deliberativas	22
Audiências Públicas	8
Audiências Públicas com presença de Ministros de Estado: ● <i>Audiência Pública realizada em 17/04/2023, com a presença do Ministro de Estado da Defesa, José Múcio Monteiro Filho, e dos Comandantes das Forças Armadas: Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen (Comandante da Marinha), General de Exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva (Comandante do Exército), Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno (Comandante da Aeronáutica).</i> ● <i>Audiência Pública realizada em 19/06/2023, com a presença do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Luiz Lecker Vieira.</i> ● <i>Audiência Pública realizada em 13/11/2023, com a presença do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Luiz Lecker Vieira.</i>	3



ATIVIDADE	QUANTIDADE
Proposições apreciadas: <i>Mensagem (MSC); Projeto de Lei Ordinária (PL) e Projeto de Decreto Legislativo (PDL)</i>	MSC: 37 PL: 15 PDL: 8
Requerimentos apreciados	62
Sugestões de Emendas ao PLDO/2023	20
Sugestões de Emendas ao PLOA/2023	4
Encontros diplomáticos e protocolares	33
Visitas protocolares	9
Missões oficiais	4



Capítulo 2

PROPOSIÇÕES APRECIADAS



PROPOSIÇÕES APRECIADAS NA COMISSÃO

- MSC 447/2023** PODER EXECUTIVO - Texto das emendas à Convenção Constitutiva da Organização Marítima Internacional (IMO), adotadas por meio da Resolução A.1152(32) da Assembleia da IMO, em dezembro de 2021.
Aprovada em 20/03/24.
- PL 1477/2026** ALBERTO FRAGA - Institui, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), o Subsistema de Monitoramento e Alerta Contra Atos Extremistas Violentos, e dá outras providências.
Aprovada em 20/03/2024
- MSC 468/2023** PODER EXECUTIVO - Acordo sobre Subsídios à Pesca da Organização Mundial do Comércio (OMC), assinado pelo Brasil em Genebra, Suíça, em 17 de junho de 2022.
Aprovada em 10/04/24.
- PL 4179/2019** ROBERTO DE LUCENA - Institui o Estatuto do Turista.
Aprovada em 10/04/24.
- MSC 462/2022** PODER EXECUTIVO - Texto da Convenção das Nações Unidas sobre Acordos Internacionais Resultantes de Mediação ("Convenção de Singapura"), assinada pelo Brasil em Nova Iorque, Estados Unidos da América, em 4 de junho de 2021.
Aprovada em 24/04/24.
- MSC 637/2023** PODER EXECUTIVO - Protocolo Alterando o Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República de Singapura para Eliminar a Dupla Tributação em relação aos Tributos sobre a Renda e Prevenir a Evasão e a Elisão Fiscais e o seu Protocolo, assinados em Singapura, em 7 de maio de 2018. O referido Protocolo foi celebrado em Brasília, em 17 de abril de 2023.
Aprovada em 24/04/24.
- MSC 639/2023** PODER EXECUTIVO - "Protocolo sobre Controle de Exportação de Produtos de Defesa entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino da Suécia", assinado em Brasília, em 8 de novembro de 2022.
Aprovada em 24/04/24.



- MSC 446/2023** PODER EXECUTIVO - Os textos da Convenção entre a República Federativa do Brasil e o Reino da Noruega para a Eliminação da Dupla Tributação em Relação aos Tributos sobre a Renda e a Prevenção da Evasão e da Elisão Fiscais e do seu Protocolo, assinados em Brasília, em 4 de novembro de 2022.
Aprovada em 08/05/24.
- MSC 449/2023** PODER EXECUTIVO - Acordo sobre Cooperação em Indústria de Defesa entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Turquia, assinado em Brasília e em Ancara, em 25 de março de 2022.
Aprovada em 08/05/24.
- MSC 643/2023** PODER EXECUTIVO - do Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República da Polônia para a Eliminação da Dupla Tributação em Relação aos Tributos sobre a Renda e a Prevenção da Evasão e da Elisão Fiscais e de seu Protocolo, assinados em Nova York, em 20 de setembro de 2022.
Aprovada em 08/05/24.
- PL 5179/2019** FELIPE FRANCISCHINI - Torna obrigatória a aquisição de seguro-saúde pelos estrangeiros que ingressarem no País, nas condições que especifica.
Aprovada em 08/05/24.
- PL 180/2021** JUNINHO DO PNEU - Torna obrigatória a aquisição de seguro-saúde por estrangeiros que ingressarem no País.
Aprovada em 08/05/24.
- MSC 322/2023** PODER EXECUTIVO - Convenção Internacional sobre a Remoção de Destroços (WRC), adotada em 2007, no âmbito da Organização Marítima Internacional (IMO).
Aprovada em 15/05/24.
- MSC 444/2023** PODER EXECUTIVO - “Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Benin em Matéria Militar”, assinado no Rio de Janeiro, em 12 de abril de 2023.
Aprovada em 15/05/24.
- MSC 39/2024** PODER EXECUTIVO - Acordo sobre Serviços Aéreos entre a República Federativa do Brasil e a República da Finlândia, assinado em Brasília, em 1º de junho de 2023.
Aprovada em 15/05/24.



- MSC 46/2024** PODER EXECUTIVO - Nos termos do disposto no art. 49, inciso I, combinado com o art. 84, inciso VIII, da Constituição, submeto à elevada consideração de Vossas Excelências, acompanhado de Exposição de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores e do Senhor Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, troca de Notas assinadas com vistas à renovação do Acordo de Sede entre a República Federativa do Brasil e a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) para a Criação de um Escritório de Coordenação dessa Organização no Brasil. A troca de Notas formalizou-se em 12 de dezembro de 2023 entre a Delegação Permanente do Brasil junto à Organização Mundial do Comércio e a OMPI.
Aprovada em 15/05/24.
- MSC 47/2024** PODER EXECUTIVO - acordo-quadro entre o governo da república federativa do brasil e o governo do canadá sobre cooperação em matéria de defesa.
Aprovada em 15/05/24.
- PL 3226/2023** ALBERTO FRAGA - Acrescenta alínea ao inciso IV do art. 75 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, lei de licitações e contratos administrativos, e dá outras providências.
Aprovada em 15/05/24.
- MSC 411/2021** PODER EXECUTIVO - Submete à apreciação dos membros do Congresso Nacional, nos termos do disposto no art. 49, inciso I, combinado com o art. 84, inciso VIII, da Constituição, acompanhado de Exposição de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, o texto da Convenção-Quadro para a Promoção da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano, assinado Soldeu, Andorra, em 21 de abril de 2021.
Aprovada em 22/05/24.
- MSC 450/2023** PODER EXECUTIVO - Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Eslovênia sobre Cooperação no Campo de Defesa, assinado no Rio de Janeiro, em 11 de abril de 2023.
Aprovada em 22/05/24.
- PL 6023/2023** JUNIO AMARAL - Altera o art. 418 do Decreto-Lei nº 1.002, de 21 de outubro de 1969 (Código de Processo Penal Militar), para dispor sobre a aplicação do cross e direct examination no processo penal militar.
Aprovada em 05/06/24.



- MSC 638/2023** PODER EXECUTIVO - Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Eslovênia sobre Troca e Proteção Mútua de Informações Classificadas”, assinado no Rio de Janeiro em 11 de abril de 2023.
Aprovada em 12/06/24.
- MSC 641/2023** PODER EXECUTIVO - Emendas à Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (SOLAS), de 1974, adotadas pelo Comitê de Segurança Marítima (MSC) da Organização Marítima Internacional (IMO), entre 2007 e 2009.
Aprovada em 12/06/24.
- MSC 642/2023** PODER EXECUTIVO - Convenção entre a República Federativa do Brasil e a República da Colômbia para a Eliminação da Dupla Tributação em relação aos Tributos sobre a Renda e a Prevenção da Evasão e da Elisão Fiscais e de seu Protocolo, assinados em Brasília, em 5 de agosto de 2022.
Aprovada em 12/06/24.
- MSC 62/2024** PODER EXECUTIVO - “Acordo sobre Transporte Aéreo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de El Salvador”, firmado em Nova York em 21 de setembro de 2022.
Aprovada em 03/07/24.
- MSC 147/2024** PODER EXECUTIVO - Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e a República da Áustria, celebrado em Brasília, em 17 de maio de 2022.
Aprovada em 03/07/24.
- MSC 148/2024** PODER EXECUTIVO - Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Polônia sobre Troca e Proteção Mútua de Informações Classificadas, assinado em Nova York, em 20 de setembro de 2022.
Aprovada em 03/07/24.
- MSC 130/2024** PODER EXECUTIVO - Acordo sobre Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia, celebrado em Zagreb, em 14 de fevereiro de 2023.
Aprovada em 14/08/24.



- MSC 644/2023** PODER EXECUTIVO - Protocolo Alterando o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Popular da China destinado a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda e o seu Protocolo, celebrados em Pequim, em 5 de agosto de 1991, assinado em Brasília/Pequim, em 23 de maio de 2022.
Aprovada em 28/08/24.
- MSC 38/2024** PODER EXECUTIVO - Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia sobre Cooperação na Área de Educação, assinado em Zagreb, em 14 de fevereiro de 2023
Aprovada em 28/08/24.
- MSC 60/2024** PODER EXECUTIVO - “Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Italiana sobre Proteção Mútua de Informações Classificadas”, assinado em Brasília, em 4 de julho de 2023.
Aprovada em 28/08/24.
- MSC 442/2023** PODER EXECUTIVO - Protocolo para Emendar o Acordo de Serviços Aéreos entre a República Federativa do Brasil e a República Dominicana, assinado em São Domingos, em 14 de abril de 2023.
Aprovada em 09/10/24.
- MSC 723/2023** PODER EXECUTIVO - Nos termos do disposto no art. 49, inciso 1, combinado com o art. 84, inciso VIII, da Constituição, submeto à elevada consideração de Vossas Excelências, acompanhado de Exposição de Motivos dos Senhores Ministro de Estado das Estado das Relações Exteriores e da Senhora Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento, o texto do Protocolo, de 30 de novembro de 1972, para Alterar a Convenção Assinada em Paris em 22 de novembro de 1928 sobre Exposições Internacionais, por sua vez alterado pelas Emendas de 24 de junho de 1982 e de 31 de maio de 1988.
Aprovada em 09/10/24.
- MSC 201/2024** PODER EXECUTIVO - Protocolo Complementar sobre o Desenvolvimento Conjunto do CBERS-6 entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Popular da China ao “Acordo-Quadro sobre Cooperação em Aplicações Pacíficas de Ciência e Tecnologia do Espaço Exterior entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Popular da China”, assinado em Pequim, em 14 de abril de 2023.
Aprovada em 09/10/24.



- MSC 724/2023** PODER EXECUTIVO - Nos termos do disposto no art. 49, inciso 1, combinado com o art. 84, inciso VIII, da Constituição, submete à consideração do Congresso Nacional o texto de adesão do Brasil ao Convênio Constitutivo e ao Convênio de Administração do Fundo Multilateral de Investimento III (FUMIN III).
Aprovada em 30/10/24.
- PL 2911/2022** PODER EXECUTIVO - Autoriza o Poder Executivo federal, por meio do Ministério da Defesa, a doar uma passadeira flutuante de alumínio, do Comando do Exército, para a República do Paraguai.
Aprovada em 30/10/24.
- PL 5666/2023** ALFREDO GASPAR - Insere artigo na Lei nº 12.587, de 2012, para permitir a utilização de cabine de segurança blindada nos veículos utilizados na exploração do serviço de táxi e transporte por aplicativo, e altera a Lei 14.042, de 2020, para prever alternativa de financiamento para sua aquisição e instalação.
Aprovada em 30/10/24.
- PL 5836/2023** PODER EXECUTIVO - Autoriza o Poder Executivo federal a doar seis Viaturas Blindadas de Combate Obuseiro Autopropulsado M108, do Comando do Exército, à República do Paraguai.
Aprovada em 30/10/24.
- PL 6017/2023** PROF. PAULO FERNANDO - Dispõe sobre o pedido de reaquisição da nacionalidade brasileira originária, com fundamento no § 5º do art. 12 da Constituição Federal, alterando a redação do art. 76 da Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017.
Aprovada em 30/10/24.
- MSC 61/2024** PODER EXECUTIVO - “Acordo entre a República Federativa do Brasil e o Reino dos Países Baixos sobre Troca e Proteção Mútua de Informações Classificadas”, assinado em Brasília, em 9 de outubro de 2023.
Aprovada em 19/11/24.
- MSC 479/2024** PODER EXECUTIVO - Submete à apreciação do Congresso Nacional o texto do Protocolo Alterando a Convenção entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Índia Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda.
Aprovada em 19/11/24.



- MSC 480/2024** PODER EXECUTIVO - Submete à apreciação do Congresso Nacional o texto do Acordo sobre Serviços Aéreos entre a República Federativa do Brasil e a República da Sérvia.
Aprovada em 04/12/24.
- PDL 135/2023** LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA - Susta os efeitos do Decreto nº 11.475, de 6 de abril de 2023, que "Promulga o Tratado Constitutivo da União de Nações Sul-Americanas, firmado pela República Federativa do Brasil, em Brasília, em 23 de maio de 2008."
Aprovada em 04/12/24.
- MSC 174/2023** PODER EXECUTIVO - Texto da Convenção nº 187 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre o Marco Promocional para a Segurança e a Saúde no Trabalho (SST), adotada durante a 95ª Conferência Internacional do Trabalho, em maio de 2006.
Aprovada em 11/12/24.
- MSC 640/2023** PODER EXECUTIVO - Acordo sobre Cooperação no Âmbito da Defesa entre a República Federativa do Brasil e a República Oriental do Uruguai, assinado em Santana do Livramento, em 30 de julho de 2010, e de sua Emenda, firmada em Brasília, em 27 de julho de 2022
Aprovada em 11/12/24.
- MSC 645/2023** PODER EXECUTIVO - Texto do Protocolo que altera a Convenção entre a República Federativa do Brasil e a República do Chile Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Relação ao Imposto sobre a Renda e o seu Protocolo, celebrados em Santiago, em 3 de abril de 2001, assinado em Santiago, em 3 de março de 2022.
Aprovada em 11/12/24.
- MSC 623/2024** PODER EXECUTIVO - Submete à apreciação do Congresso Nacional o texto do Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) entre a República Federativa do Brasil e a República Democrática de São Tomé e Príncipe, assinado em São Tomé, em 27 de agosto de 2023.
Aprovada em 11/12/24.
- MSC 1566/2024** PODER EXECUTIVO - Submete à consideração do Congresso Nacional o texto do acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Italiana sobre o Reconhecimento Recíproco das Carteiras de Habilitação para Fins de Conversão, celebrado em Brasília, em 15 de julho de 2024.



Aprovada em 11/12/24.

PDC 913/2018 SÓSTENES CAVALCANTE - Revoga o Decreto de 12 de julho de 2010, do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, publicado no Diário Oficial da União (DOU), de 13 de julho de 2010, que concedeu a Bashar Al-Assad, Presidente da República Árabe da Síria, o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Aprovada em 11/12/24.

PDL 646/2019 MARCELO FREIXO - Susta os efeitos do Decreto nº 10.030, de 30 de setembro de 2019, que aprova o Regulamento de Produtos Controlados.

Rejeitada em 10/04/24.

PDL 573/2020 PEDRO UCZAI - Susta a Portaria nº 623, de 13 de novembro de 2020, que dispõe sobre os procedimentos de naturalização, de igualdade de direitos, de perda da nacionalidade, de reaquisição da nacionalidade e de revogação da decisão de perda da nacionalidade brasileira.

Rejeitada em 08/05/24.

PL 2971/2022 NILTO TATTO - Dispõe sobre a aplicação de normas ambientais às atividades administrativas das Forças Armadas, às de preparo e emprego militar, bem como aos empreendimentos, obras e serviços no âmbito de cada Força.

Rejeitada em 03/07/24.

PL 3474/2021 OTAVIO LEITE - Altera a Lei nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980 para acrescentar ao art. 50 o §6º.

Rejeitada em 30/10/24.

PDL 162/2020 MARCELO FREIXO - Susta os efeitos da Portaria Interministerial nº 1.634/GM-MD, de 22 de abril de 2020 que estabelece os quantitativos máximos de munições passíveis de aquisição pelos integrantes dos órgãos e instituições previstos nos incisos I a VII e X do caput art. 6º da Lei nº 10.826, de 2003, pelas pessoas físicas autorizadas a adquirir ou portar arma de fogo, e pelos demais agentes autorizados por legislação especial a portar arma de fogo.

Rejeitada em 19/11/24.

PDL 164/2020 ALESSANDRO MOLON - "Susta a Portaria Interministerial nº 1.634, de 22 de abril de 2020, que estabelece os quantitativos máximos de munições passíveis de aquisição pelos integrantes dos órgãos e instituições previstos nos", "a", "e", ", pelas pessoas físicas autorizadas a adquirir ou portar arma de fogo, e pelos demais agentes autorizados por legislação especial a portar arma de fogo."

Rejeitada em 19/11/24.



- PDL 245/2020** PAULO TEIXEIRA - Susta, nos termos do art. 49, V, da Constituição Federal, o inteiro teor da Portaria Interministerial nº 1.634/GM-MD, de 22 de abril de 2020, publicada no Diário Oficial da União - DOU, de 23 de abril de 2020, da lavra do Poder Executivo Federal (Ministério da Defesa e Ministério da Justiça e Segurança Pública).
Rejeitada em 19/11/24.
- PDL 266/2020** DAGOBERTO NOGUEIRA - Susta a Portaria Interministerial nº 1.634, de 22 de abril de 2020, que estabelece os quantitativos máximos de munições passíveis de aquisição pelos integrantes dos órgãos e instituições previstos nos incisos I a VII e X do caput art. 6º da Lei nº 10.826, de 2003, pelas pessoas físicas autorizadas a adquirir ou portar arma de fogo, e pelos demais agentes autorizados por legislação especial a portar arma de fogo
Rejeitada em 19/11/24.
- PL 844/2011** ARTHUR OLIVEIRA MAIA - Dá nova redação aos art. 33, 34 e 35 da Lei nº 9.474, de 1997, que "Define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951, e determina outras providências."
Rejeitada em 19/11/24.
- PL 713/2020** ALIEL MACHADO - Insere o inciso IV no § 7º, do art. 3º, da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para incluir o dever de restringir a entrada e saída de estrangeiros não residentes dos países que restrinjam a entrada e saída de brasileiros de seu território, com base nos princípios da reciprocidade em direito internacional.
Rejeitada em 04/12/24.
- PL 2699/2020** FERNANDA MELCHIONNA - Institui medidas emergenciais de regularização migratória no contexto da pandemia de COVID-19 e dá outras providências.
Rejeitada em 04/12/24.



Capítulo 3

REQUERIMENTOS APRECIADOS



REQUERIMENTOS APRECIADOS NA COMISSÃO

- REQ-1/2024** LUCAS REDECKER - Requer, nos termos regimentais, a realização de audiência pública, com a presença do Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, para apresentar as prioridades da pasta para o ano em curso.
Aprovado em 13/03/24.
- REQ-2/2024** LUCAS REDECKER - Requer, nos termos regimentais, a realização de audiência pública, com a presença do Excelentíssimo Ministro de Estado das Relações Exteriores, para apresentar as prioridades da pasta para o ano em curso. Reunião de comparecimento realizada em 19/06/2024.
Aprovado em 13/03/24.
- REQ-5/2024** ALBUQUERQUE - Requer CONVITE ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Defesa, Senhor José Múcio Monteiro Filho, com o objetivo de apresentar as diretrizes de sua pasta para o ano de 2024, o balanço das ações em 2023 e medidas para valorização dos militares praças e graduados da ativa e da reserva em todo o Brasil.
Aprovado em 13/03/24.
- REQ-7/2024** RODRIGO VALADARES - Solicita seja convidado o Exmo. Sr. Ministro de Estado Relações Exteriores Mauro Luiz Iecker Vieira para apresentação do planejamento da pasta para 2024, bem como assuntos diversos. Reunião de comparecimento realizada em 19/06/2024.
Aprovado em 13/03/24.
- REQ-6/2024** ARLINDO CHINAGLIA - Requer a criação de Subcomissão Especial para acompanhamento das negociações em andamento para a celebração de um Acordo Birregional de Associação Mercosul – União Europeia.
Aprovado em 20/03/24.
- REQ-11/2024** ALFREDO GASPAR - Requer, nos termos regimentais, a constituição de uma missão oficial de caráter humanitário da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional – CREDN à Ucrânia com o objetivo de conferir a situação da população civil e de brasileiros presentes naquele país.
Aprovado em 27/03/24.



- REQ-14/2024** ALFREDO GASPAR - Requer a realização de diligências externas para averiguar a situação da crescente imigração de venezuelanos no município de Pacaraima (RR).
Aprovado em 27/03/24.
- REQ-17/2024** GENERAL GIRÃO - Requer seja proposta à Presidência da Câmara dos Deputados, por esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a criação de Comissão Externa, com ônus para a Câmara dos Deputados, destinada a acompanhar a crise migratória venezuelana no Brasil.
Aprovado em 10/04/24.
- REQ-22/2024** MARCEL VAN HATTEM - Requer, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para tratar sobre a possível suspensão do X (antigo Twitter) do Brasil e a iminente violação aos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário que tutelam a liberdade de expressão, de comunicação, de imprensa e de pensamento.
Aprovado em 10/04/24.
- REQ-13/2024** ALFREDO GASPAR - Requer informações ao Senhor Ministro das Relações Exteriores sobre as viagens internacionais oficiais realizadas pelo Presidente da República no ano de 2023.
Aprovado em 24/04/24.
- REQ-18/2024** MARCEL VAN HATTEM - Requer Moção de Repúdio à condução do processo eleitoral venezuelano.
Aprovado em 24/04/24.
- REQ-19/2024** RODRIGO VALADARES - Requer a aprovação de moção de apoio e solidariedade ao povo de Taiwan, afetados pelo terremoto ocorrido no dia 03 de abril de 2024.
Aprovado em 24/04/24.
- REQ-24/2024** ARLINDO CHINAGLIA - Requer a aprovação, no âmbito desta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, do Voto de Repúdio à invasão da Embaixada do México em Quito, Equador, a qual resultou no rompimento das relações diplomáticas entre esses dois países.
Aprovado em 24/04/24.
- REQ-30/2024** LUIZ CARLOS HAULY - Requer a realização de audiência pública para oitiva de representantes do Governo Federal sobre a existência de um Plano Nacional de autossuficiência e auto-sustentação na existência de um conflito externo mundial.



Aprovado em 24/04/24.

REQ-31/2024 LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA - Requer a realização de audiência pública para debater sobre tema A Soberania no Século XXI. Audiência pública realizada em 11/06/2024.

Aprovado em 24/04/24.

REQ-32/2024 EDUARDO BOLSONARO - Requer a constituição de Subcomissão Especial, no âmbito desta Comissão, com a finalidade de discutir e acompanhar os debates e ações sobre as violações aos tratados internacionais sobre a liberdade de expressão.

Aprovado em 24/04/24.

REQ-33/2024 GENERAL GIRÃO - Requer a convocação de reunião de audiência pública Reservada, nos termos do art. 48, § 1º, combinado com os arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, com expedição de convites para o Ministro da Defesa e para o Ministro das Relações Exteriores.

Aprovado em 08/05/24.

REQ-36/2024 GENERAL PAZUELLO - Requer a realização de Audiência Pública na CREDN para discussão do tema: “Base Industrial de Defesa e Soberania Nacional. Audiência pública realizada em 18/06/2024.

Aprovado em 15/05/24.

REQ-39/2024 ARLINDO CHINAGLIA - Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, sugerindo ao Ministério do Planejamento e Orçamento para que reavalie e priorize na análise dos projetos para a utilização de recursos do Fundo de Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do Mercosul (FOCEM), as iniciativas advindas dos municípios do Estado do Rio Grande Sul afetados pela calamidade pública decorrente das enchentes.

Aprovado em 22/05/24.

REQ-38/2024 RODRIGO VALADARES - Requer que seja realizada audiência pública para que o Senhor Celso Luiz Nunes Amorim, Assessor-Chefe da Assessoria Especial do Presidente da República preste esclarecimentos sobre sua visita à Federação Russa.

Aprovado em 05/06/24.

REQ-40/2024 FERNANDO MONTEIRO - Requer a realização de audiência pública conjunta desta Comissão, da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e Comissão de Desenvolvimento Econômico, com o tema “Prioridades do Ministério do Planejamento para 2024”.



Aprovado em 05/06/24.

REQ-44/2024 ALFREDO GASPAR - Requer, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para discutir a plena soberania brasileira na Amazônia, com a participação do ex-Presidente da Câmara dos Deputados e ex-Ministro de Estado, Senhor Aldo Rebelo. Audiência pública realizada em 02/07/2024.

Aprovado em 12/06/24.

REQ-45/2024 MARCELO CRIVELLA - Requer a realização de Audiência Pública em parceria com a Frente Parlamentar Mista PROSUL, para tratar sobre a Estrada do Pacífico.

Aprovado em 12/06/24.

REQ-49/2024 ALFREDO GASPAR - Requer, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com o objetivo de discutir a presença de organizações criminosas transnacionais que ameaçam transformar o Brasil num Narcoestado.

Aprovado em 03/07/24.

REQ-58/2024 LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA - Requer a realização de audiência pública para tratar das eleições na Venezuela, com a presença de Celso Amorim e da Embaixadora do Brasil na Venezuela.

Aprovado em 28/08/24.

REQ-59/2024 LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA - Requer a aprovação, no âmbito desta Comissão, de Moção de Repúdio à condução do processo eleitoral na Venezuela.

Aprovado em 28/08/24.

REQ-60/2024 MARCOS POLLON - Requer a aprovação de Moção de Repúdio em face das eleições na República Bolivariana da Venezuela, ocorridas no dia 28 de julho de 2024, de forma conturbada, que proclamou um resultado, no mínimo suspeito de fraude.

Aprovado em 28/08/24.

REQ-61/2024 LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA - Requer a realização de audiência pública para tratar das eleições na Venezuela, com a presença de Edmundo González Urrutia e de María Corina Machado.

Aprovado em 28/08/24.

REQ-64/2024 MARCEL VAN HATTEM - Requer Moção de Repúdio à conduta do governo de Nicolás Maduro frente às eleições presidenciais de 2024 na Venezuela.

Aprovado em 28/08/24.



- REQ-67/2024** EDUARDO BOLSONARO - Requer, nos termos do art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a aprovação de Moção de Repúdio contra a ditadura venezuelana.
Aprovado em 28/08/24.
- REQ-68/2024** LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA - Requer a realização de audiência pública para tratar das eleições na Venezuela, com a presença de entidades especializadas.
Aprovado em 28/08/24.
- REQ-72/2024** MARCEL VAN HATTEM - Requer Moção de Repúdio às prisões e censuras arbitrárias na Venezuela no contexto pós-eleitoral.
Aprovado em 28/08/24.
- REQ-76/2024** LUCAS REDECKER - Requer, nos termos regimentais, seja convidado representante do Centro Carter, dos Estados Unidos, para falar sobre a missão de observação das eleições venezuelanas.
Aprovado em 28/08/24.
- REQ-47/2024** ALFREDO GASPAR - Requer, nos termos regimentais, a realização de Colóquio com o objetivo de expor as perspectivas presentes e futuras para o mundo em face do conflito Rússia-Ucrânia.
Aprovado em 09/10/24.
- REQ-50/2024** EDUARDO BOLSONARO - Requer, nos termos Regimentais, a realização de Audiência Pública para discutir a possível infiltração de terroristas no Brasil.
Aprovado em 09/10/24.
- REQ-84/2024** MARCEL VAN HATTEM - Requer a realização de audiência pública com a presença do Sr. Filipe Martins, para que relate os detalhes a respeito das incoerências relacionadas aos registros das suas visitas aos Estados Unidos que resultaram na sua prisão preventiva no ano de 2024.
Aprovado em 09/10/24.
- REQ-85/2024** LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA - Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, sugerindo que o Presidente da República encaminhe pedido ao Procurador do Tribunal Penal Internacional solicitando a emissão de mandado de prisão contra o ditador Nicolás Maduro.
Aprovado em 09/10/24.



- REQ-87/2024** LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA - Requer a realização de audiência pública para tratar do bloqueio da plataforma X (ex-Twitter) no Brasil, com a participação de membros da Câmara dos Representantes dos EUA.
Aprovado em 09/10/24.
- REQ-88/2024** GENERAL PAZUELLO - Requer a realização de Audiência Pública na CREDN para discussão do tema: Desenvolvimento Nacional junto ao BRICS. Audiência pública realizada em 10/12/2024.
Aprovado em 09/10/24.
- REQ-89/2024** RODRIGO VALADARES - Requer “Moção de Louvor” à Sociedade Amigos da Marinha do Distrito Federal (Soamar-DF).
Aprovado em 09/10/24.
- REQ-90/2024** CELSO RUSSOMANNO - Requer a realização de Audiência Pública para debater o Desenvolvimento Nacional junto ao BRICS. Audiência pública realizada em 10/12/2024.
Aprovado em 09/10/24.
- REQ-91/2024** DAVID SOARES - Requer que seja realizada audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional sobre a falta de orçamento nas embaixadas brasileiras.
Aprovado em 09/10/24.
- REQ-48/2024** RODRIGO VALADARES - Requer Moção de louvor a TAIWAN pela doação de US\$200 mil (duzentos mil dólares americanos), que convertidos dão cerca de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), em ajuda humanitária para a população gaúcha atingida pelas chuvas no Rio Grande do Sul entre os meses de abril e maio do corrente ano.
Aprovado em 30/10/24.
- REQ-51/2024** GENERAL GIRÃO - Requer a realização de audiência pública sobre o tema “A Segurança da Sociedade e do Estado na Perspectiva do Centro de Governo em seu Eixo Estratégia”, com a participação do Sr. João Augusto Nardes, Ministro do Tribunal de Contas da União e embaixador da associação Rede Governança Brasil (RGB).
Aprovado em 30/10/24.



- REQ-73/2024** ARLINDO CHINAGLIA - Requer realização de audiência pública sobre o Projeto de Lei nº 2154, de 2023, que institui o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares
Aprovado em 30/10/24.
- REQ-99/2024** CARLOS ZARATTINI - Requer a realização de Audiência Pública para debater a finalidade e o objetivo do projeto de Lei 3819/2024 que permitirá a criação da Alada, uma empresa pública aeroespacial, subsidiária da NAV Brasil, com o objetivo de consentir a exploração econômica da infraestrutura e navegação aeroespacial e também tratar da conformidade dessa proposta com o acordo vigente com os Estados Unidos para lançamentos a partir do Centro Espacial de Alcântara (CEA), no Maranhão.
Aprovado em 30/10/24.
- REQ-106/2024** EDUARDO BOLSONARO - Requer, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com o objetivo de discutir os benefícios e desafios da participação do Brasil na iniciativa da Nova Rota da Seda.
Aprovado em 30/10/24.
- REQ-111/2024** PASTOR EURICO - Requer a aprovação de missão oficial de membros dessa comissão, com ônus para a Câmara dos Deputados, para que parlamentares possam participar de visita técnica às instalações militares da fronteira do Brasil com a Venezuela, a cidade de Pacaraima, Roraima – RR.
Aprovado em 19/11/24.
- REQ-112/2024** GENERAL GIRÃO - Requer a aprovação de Moção de Louvor à realização da 9ª edição do Exercício Cruzeiro do Sul - CRUZEX, o maior exercício multinacional militar aéreo da América Latina.
Aprovado em 19/11/24.
- REQ-114/2024** GENERAL GIRÃO - Requer a aprovação de Moção de Repúdio à Sra. Rosângela Lula da Silva, por fala abjeta e ofensiva endereçada ao Sr. Elon Musk, durante painel do "G20 Social".
Aprovado em 27/11/24.
- REQ-115/2024** ZUCCO - Requer a aprovação de Moção de Repúdio às declarações proferidas pela Primeira-Dama da República, Senhora Rosângela Lula da Silva (Janja) durante a reunião do G20.
Aprovado em 27/11/24.



- REQ-117/2024** LUCAS REDECKER - Requer a aprovação de Moção de Repúdio pelo boicote francês aos produtos do agro brasileiro.
Aprovado em 27/11/24.
- REQ-118/2024** EDUARDO BOLSONARO - Requer, nos termos regimentais, a aprovação de Moção de Repúdio pelo boicote protecionista francês as carnes do Brasil.
Aprovado em 27/11/24.
- REQ-108/2024** LUIZ CARLOS HAULY - Requer a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Finanças e Tributação para debater sobre o estudo militar “A Grande Estratégia Brasileira da Tríplice Tríade”.
Aprovado em 04/12/24.
- REQ-109/2024** LUIZ CARLOS HAULY - Solicita a realização de Audiência Pública para discutir a situação das fronteiras brasileiras e o conteúdo do Relatório “Fronteiras em colapso – um diagnóstico sem precedentes da falta de estrutura da Receita Federal de norte a sul Brasil”, produzido pelo Sindifisco Nacional.
Aprovado em 04/12/24.
- REQ-120/2024** DANIELA REINEHR - Requer a realização de audiência pública para tratar da venda da maior reserva de urânio do Brasil para uma estatal chinesa.
Aprovado em 04/12/24.
- REQ-42/2024** RODRIGO VALADARES - Requer a aprovação, no âmbito desta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, de Moção de Louvor a Coronel Médica Renata Francioni Lopes Zappala pelos relevantes serviços prestados a Força Aérea Brasileira (FAB) e ao Ministério da Defesa (MD).
Aprovado em 11/12/24.
- REQ-110/2024** GENERAL PAZUELLO - Requer a aprovação de Moção de Apoio e Solidariedade ao povo judeu, em virtude de um ataque antissemita ocorrido na cidade de Amsterdã, na Holanda, no último dia 07 de novembro, aos torcedores de futebol de um time israelense.
Aprovado em 11/12/24.
- REQ-121/2024** HELIO LOPES - Requer o encaminhamento de ofício à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos (United States House of Representatives) para a solicitação de cópia oficial do relatório intitulado “Coronavirus Pandemic: The After Action Review”, elaborado pelo Select Subcommittee on the Coronavirus Pandemic - Committee on Oversight and Accountability.
Aprovado em 11/12/24.



- REQ-3/2024** LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA - Requer a aprovação, no âmbito desta Comissão, de Moção de Repúdio à perseguição política e atos de violência física contra María Corina Machado, na Venezuela.
Rejeitado em 20/03/24.
- REQ-37/2024** EDUARDO BOLSONARO - Requer a aprovação de Moção de Repúdio ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em razão de ter recusado a doação do Uruguai, de avião, drones e embarcações, com o fim de ajudar o país na grave e triste tragédia que assola o estado do Rio Grande do Sul.
Rejeitado em 22/05/24.
- REQ-86/2024** DUDA SALABERT - Requer aprovação de Moção de Solidariedade ao Equador, que enfrentará um apagão nacional em função da seca severa que enfrenta.
Rejeitado em 09/10/24.



Capítulo 4

SUGESTÕES DE EMENDAS APRESENTADAS AO ORÇAMENTO



EMENDAS AO ORÇAMENTO APROVADAS NA COMISSÃO

EMENDAS AO PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2025 (PLDO 2025)

PROJETO DE LEI Nº 3/2024-CN

(Aprovadas na Reunião Deliberativa Extraordinária da CREDN em 03/07/2024)

A - SUGESTÕES DE EMENDAS AO ANEXO DE PRIORIDADES E METAS DO PLDO 2025

Sugestão de Emenda de Meta nº 01:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe a inclusão da ação orçamentária 1N47 – Construção de Navios-Patrolha de 500 toneladas (NP 500t), no Anexo de Prioridades e Metas do PLDO 2025.

Sugestão de Emenda de Meta nº 02:

Destinada ao Exército Brasileiro – propõe a inclusão da ação orçamentária 21D1 – Gerenciamento, Melhoria, Modernização e Recuperação de Sistemas de Artilharia Antiárea, no Anexo de Prioridades e Metas do PLDO 2025.

Sugestão de Emenda de Meta nº 03:

Destinada à Aeronáutica – propõe a inclusão da ação orçamentária 14XJ – Aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 toneladas – Projeto KC-390, no Anexo de Prioridades e Metas do PLDO 2025.

B - SUGESTÕES DE EMENDAS AO TEXTO DO PLDO 2025

Sugestão de Emenda de Texto nº 01:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe incluir novo inciso na Seção I do Anexo III do PLN nº 3/2024, para qualificar despesas relacionadas com o Ensino Profissional Marítimo (EPM).

Sugestão de Emenda de Texto nº 02:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe incluir novo inciso na Seção I do Anexo III do PLN nº 3/2024, referente a ajuda de custo para moradia ou auxílio moradia a agentes públicos a serviço da

Sugestão de Emenda de Texto nº 03:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe incluir novo inciso na Seção I do Anexo III do PLN nº 3/2024, referente a despesas relacionadas à Fiscalização da Navegação Aquaviária,



voltadas a atividades de Segurança da Navegação nas águas jurisdicionais brasileiras (AJB).

Sugestão de Emenda de Texto nº 04:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe incluir no Anexo III do PLN nº 3/2024, a Seção III, juntamente com a respectiva ação a ser ressalvada, despesas relacionadas ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e o Programa Nuclear da Marinha (PNM).

Sugestão de Emenda de Texto nº 05:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe incluir no Anexo III do PLN nº 3/2024, a Seção III, juntamente com a respectiva ação a ser ressalvada, despesas relacionadas ao Programa de Navios-Patrolha (PRONAPA).

Sugestão de Emenda de Texto nº 06:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe incluir no Anexo III do PLN nº 3/2024, a Seção III, juntamente com a respectiva ação a ser ressalvada, despesas relacionadas ao Programa de Fragatas Classe Tamandaré (PFCT).

Sugestão de Emenda de Texto nº 07:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe incluir no Anexo III do PLN nº 3/2024, a Seção III, juntamente com a respectiva ação a ser ressalvada, despesas relacionadas ao Aprestamento das Forças – Manutenção da prontidão e da capacidade operativa.

Sugestão de Emenda de Texto nº 08:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe incluir no Anexo III do PLN nº 3/2024, a Seção III, juntamente com a respectiva ação a ser ressalvada, despesas relacionadas ao Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz).

Sugestão de Emenda de Texto nº 09:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe alterar o parágrafo 3º do artigo 20 da Seção I do Capítulo IV do PLN nº 3/2024, para prever que a exigência de que trata o inciso I do caput não se aplica na hipótese de inclusão de ações ou subtítulos necessários ao atendimento de despesas que constituam obrigações constitucionais ou legais da União e demais despesas ressalvadas.

Sugestão de Emenda de Texto nº 10:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe alterar o inciso I do artigo 69 da Seção da Seção IX do Capítulo IV do PLN nº 3/2024, para contemplar despesas com obrigações constitucionais ou legais da União e demais despesas ressalvadas relacionadas no Anexo III.



Sugestão de Emenda de Texto nº 11:

Destinada à Marinha do Brasil – propõe alterar o parágrafo 4º do artigo 108 do Capítulo VII do PLN nº 3/2024, que prevê quais são os benefícios considerados obrigatórios concedidos aos servidores civis, empregados e militares e aos seus dependentes, na forma do Anexo III desta lei.

Sugestão de Emenda de Texto nº 12:

Destinada ao Exército Brasileiro – propõe incluir no Anexo III do PLN nº 3/2024, a Seção III, juntamente com as respectivas ações a serem ressalvadas, aqueles incidentes sobre o Projeto Forças Blindadas do Exército; à Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON); à Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS; e à Implantação do Sistema de Aviação do Exército.

Sugestão de Emenda de Texto nº 13:

Destinada à Aeronáutica – propõe incluir no Anexo III do PLN nº 3/2024, a Seção III, juntamente com as respectivas ações a serem ressalvadas, despesas com a aquisição de Aeronaves de Caça e Sistemas Afins – Projeto FX2 e despesas com a aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 toneladas – Projeto KC-390.

Sugestão de Emenda de Texto nº 14:

Destinada à Aeronáutica – propõe alterar o artigo 20 da Seção I do Capítulo IV do PLN 3/2024, para ressaltar o Programa Defesa Nacional.

Sugestão de Emenda de Texto nº 15:

Destinada à Aeronáutica – propõe incluir novo inciso na Seção I do Anexo III do PLN nº 3/2024, para ressaltar as despesas com auxílio-moradia no exterior devido aos servidores públicos e militares no exterior.

Sugestão de Emenda de Texto nº 16:

Destinada à Aeronáutica – propõe incluir novo artigo no Capítulo VI do PLN nº 3/2024, para consignar, na Lei Orçamentária e nos créditos adicionais, estimativa de receita, para fazer face às despesas fixadas com a execução física-financeira prevista de contratos de financiamento internacionais, autorizados por meio da Resolução do Senado Federal com execução orçamentária custeada pela fonte 1449.

Sugestão de Emenda de Texto nº 17:

Destinada ao Ministério das Relações Exteriores – propõe alterar o parágrafo 8º do artigo 18 do PLN nº 3/2024, para excepcionar o auxílio-moradia no exterior da vedação de reajuste prevista para o exercício de 2025.



EMENDAS AO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2024 (PLOA/24)
PROJETO DE LEI Nº 26/2024-CN
(Aprovadas na Reunião Deliberativa Extraordinária da CREDN em 04/12/2024)

EMENDA Nº 01 (Apropriação de despesa/Acréscimo)

Destinada à Marinha do Brasil

Descrição da Ação (21A0): Aprestamento das Forças – Manutenção da prontidão e da capacidade operativa.

Acréscimo: R\$ 280.240.000,00

EMENDA Nº 02 (Apropriação de despesa/Acréscimo)

Destinada ao Exército Brasileiro

Descrição da Ação (3138): Implantação do Sistema de Aviação do Exército.

Acréscimo: R\$ 130.000.000,00

EMENDA Nº 03 (Apropriação de despesa/Acréscimo)

Destinada à Aeronáutica

Descrição da Ação (14XJ): Aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 toneladas (aeronave cargueiro Millennium) - Projeto KC-390.

Acréscimo: R\$ 267.016.534,00

EMENDA Nº 04 (Apropriação de despesa/Acréscimo)

Destinada ao Ministério das Relações Exteriores

Descrição da Ação (20WW): Relações e Negociações Bilaterais.

Acréscimo: R\$ 30.000.000,00



Capítulo 5

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS



16 de abril de 2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA: DEBATE SOBRE DENÚNCIAS DE CENSURA À REDE SOCIAL X (ANTIGO TWITTER)



PSDB na Câmara

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional realizou, em 16 de abril de 2024, audiência pública para debater as denúncias de censura à rede social X (antigo Twitter) e a ameaça de suspender o funcionamento do aplicativo no Brasil.

O evento foi realizado em atendimento ao Requerimento nº 22/2024-CREDN, de autoria do Deputado Marcel van Hattem (NOVO/RS), com apoio dos Deputados David Soares (União/SP), Filipe Barros (PL/PR), General Pazuello (PL/RJ), Mário Frias (PL/SP) e Zucco (PL/RS).

No início do mês de abril/2024, o jornalista americano Michael Shellenberger acusou o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, de solicitar diversos bloqueios a contas do X. As denúncias ficaram conhecidas como "Twitter Files".

O dono da plataforma X, Elon Musk, ameaçou descumprir decisões judiciais brasileiras e reativar perfis de usuários bloqueados. Musk também fez críticas ao ministro Alexandre de Moraes, acusando-o de censura e de ameaçar prender funcionários da rede social no Brasil.

Em resposta às ameaças, Alexandre de Moraes determinou a investigação de Musk e o incluiu no inquérito de milícias digitais, por obstrução de Justiça e incitação ao crime e abuso de poder econômico.

Os acontecimentos geraram diversas reações de políticos e autoridades. De acordo com o autor do requerimento, o Deputado Marcel van Hattem, “essa revolta generalizada trazida pelas denúncias trouxe consigo a ameaça de uma nova onda de imposições autoritárias das autoridades brasileiras, incluindo a suspensão do funcionamento da rede social no País”.

O parlamentar afirmou que a suspensão da rede social é um grave atentado à liberdade de expressão, garantida pela Constituição e por vários acordos internacionais assinados pelo Brasil. “Medidas repressivas de suspensão de atividade de redes sociais ocorrem apenas em países notoriamente autoritários e antidemocráticos, lembrando que a medida foi adotada, entre outros, na China, Rússia e Coreia do Norte. “Somos parte de uma nação ocidental civilizada que carrega os princípios do Estado de Direito desde sua redemocratização e não podemos permitir que isso aconteça”, destacou.

Expositores na Audiência Pública:

- Michael Shellenberger - Jornalista, escritor e co-fundador do Breakthrough Institute;
- Eli Vieira Araújo Júnior - Jornalista;
- David Ágape - Jornalista; e
- Glenn Edward Greenwald - Escritor, advogado especialista em direito constitucional dos Estados Unidos e jornalista.

Os jornalistas Eli Vieira, Michael Shellenberger, David Ágape e Glenn Greenwald confirmaram as denúncias de censura das redes sociais no Brasil, reveladas pelo escândalo conhecido como Twitter Files Brazil, conjunto de reportagens com e-mails trocados entre representantes do X do Brasil e dos EUA entre 2020 a 2022.

O jornalista Eli Vieira chamou de anomalia a “violação do ordenamento jurídico em vigor e o que está em jogo é a integridade da opinião do cidadão”, disse. Na sua opinião, o arcabouço jurídico brasileiro já contempla a responsabilização de quem comete crimes de difamação e injúria, por exemplo.

“A censura é sempre defendida com eufemismos e medidas como a criação da Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia e do Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia”, observou o jornalista David Ágape. “Nós comprovamos que o Marco Geral da Internet, que já tem dez anos, e a Lei Geral de Proteção de Dados, também foram violados”, assinalou.



Glenn Greenwald foi além. Para ele, “o devido processo não existe, o STF inventou medidas, uma vez que não há base legal para a censura”. No evento, ele apresentou documentos que comprovam a existência de processos sob sigilo, determinando o banimento de contas das redes sociais, sem qualquer justificativa.

Para Michael Shellenberger, “a ideia de defender a democracia com censura é irracional”. Na sua avaliação, “o Congresso brasileiro tem muito trabalho pela frente”. Autor do requerimento que deu origem à audiência, Marcel van Hattem afirmou que o objetivo do Judiciário é disseminar o medo para que ninguém mais poste críticas nas redes sociais. “É uma vergonha viver em um país que, a pretexto da defesa da democracia, impõe a censura”, concluiu.

O Presidente da CREDN, Deputado Lucas Redecker sublinhou que este não é um tema apenas da Comissão, mas de todo o Parlamento. “Trata-se de uma denúncia gravíssima, sobre algo que viola as liberdades fundamentais dos brasileiros e a sociedade cobra respostas dos seus representantes”.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/72444>



17 de abril de 2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA: COMPARECIMENTO DO MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, JOSÉ MÚCIO MONTEIRO FILHO



PSDB na Câmara

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados recebeu, em 17 de abril de 2024, o Ministro da Defesa, José Múcio Monteiro Filho, para discorrer sobre as prioridades da pasta em 2024 e outros temas da área da Defesa.

O ministro compareceu à audiência acompanhado dos Comandantes das Forças Armadas: Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen (Comandante da Marinha), General de Exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva (Comandante do Exército), Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno (Comandante da Aeronáutica).

O evento decorreu da aprovação do Requerimentos nº 1/2024-CREDN, de autoria do Presidente da CREDN, Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS), e do Requerimento nº 5/2024-CREDN, de autoria do Deputado Albuquerque (REPUBLICANOS/RR), com o apoio do Deputado Márcio Marinho (REPUBLICANOS/BA).

Em seu requerimento, o Presidente Lucas Redecker argumentou que, em janeiro de 2023, o novo governo anunciou uma reorientação no rumo e nas prioridades para o setor de Defesa Nacional. Diante disso, o deputado quer que o ministro apresente o planejamento e as prioridades da pasta para este ano.

Já o Deputado Albuquerque quer informações sobre os projetos prioritários da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, e propostas de valorização desses militares.

Em reunião que durou mais de cinco horas, o Ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, pediu ajuda aos membros CREDN para que as Forças Armadas não paralise os seus projetos estratégicos e chamou a atenção para a necessidade de se conferir previsibilidade ao orçamento da pasta. Para tanto, apontou a aprovação da PEC 55/23, fundamental para que haja aumento no orçamento das Forças Armadas.

“O Brasil é o maior exportador de produtos de defesa da América do Sul. Em 2023, as exportações autorizadas foram de US\$ 1,4 bilhão, sendo cerca de 125% a mais que em 2022, segunda melhor posição desde que iniciamos essa série histórica. Temos expectativa de dobrar esses resultados em 2024”, explicou o titular da Pasta.

O ministro informou, também, que o Brasil investe em torno de 1,1% do seu PIB em defesa, enquanto que a média mundial é de 2,3%. Apenas no ano passado, as grandes potências investiram cerca de US\$ 2,2 trilhões em armamentos. “É muito difícil num país como o Brasil, com tantos problemas, pedir dinheiro para a Defesa. Mas, hoje, compramos sem a certeza de podermos pagar”, advertiu.

Em sua exposição, Mucio reconheceu que há riscos de demissões no setor, como por exemplo, de funcionários que trabalham nos projetos dos submarinos e fragatas. “Estamos com aviadores sem aviões, marinheiros sem navios e soldados sem equipamentos”, afirmou.

O diagnóstico foi corroborado pelos respectivos comandantes. Segundo o General Tomás Paiva, Comandante do Exército, a força necessita modernizar vários sistemas para poder exercer o seu papel na proteção das fronteiras. Ele citou o caso de um sistema de defesa aéreo de média altura, bem como a aquisição de helicópteros norte-americanos Black Hawk. “Uma bateria antiaérea de média altura da Ucrânia impediu a destruição de Kiev”, revelou.

Já o Comandante da Marinha, Almirante Marcos Olsen, assinalou que “nos últimos 20 anos, a esquadra desmobilizou 50% dos seus meios e até 2028, mais 40% serão desmobilizados dos 50% que sobraram”. Ele salientou que a indústria naval do Brasil já foi a segunda do mundo e que apenas o projeto dos submarinos emprega em torno de 63 mil pessoas e envolve 700 empresas.



Em 2023, a Aeronáutica investiu R\$ 1.8 bilhão em seus projetos estratégicos, mas o cenário não é diferente das demais forças. De acordo com o Brigadeiro Marcelo Damasceno, “não estamos voando a quantidade de horas necessárias para mantermos os pilotos adestrados e atender todas as demandas”, disse. Hoje, a FAB conta com 458 aeronaves ativas. Em 2014, eram 576. O déficit anual para a manutenção dos meios da Força Aérea é de R\$ 1.31 bilhão.

Depois que os comandantes falaram sobre as ações sociais nas quais as forças atuam, alguns deputados, como Luiz Philippe de Orleans e Bragança, contestaram os gastos que não são da área de defesa. “Estou vendo discurso aqui de ajuda e auxílio, Força de defesa é força de defesa. Eu gostaria de ver um discurso e a alocação de recursos vinculados à defesa”. O Comandante da Aeronáutica, Marcelo Damasceno esclareceu que, geralmente, os gastos sociais são custeados pelo ministério correspondente. Por exemplo, o transporte de órgãos para transplante é pago pelo Ministério da Saúde, que não tem aviões.

O Deputado Marcel van Hattem questionou o posicionamento do Ministério da Defesa e das Forças Armadas ante os fatos relacionados aos acontecimentos de 8 de janeiro de 2023. O parlamentar questionou o que ele chamou de "falta de solidariedade" das Forças Armadas com os oficiais que estão sendo investigados e presos.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/72343>



11 de junho de 2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA: A SOBERANIA NACIONAL NO SÉCULO 21



Agência Câmara

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional realizou, em 11 de junho de 2024, audiência pública para debater a soberania nacional no século 21.

A audiência, decorrente da aprovação do Requerimento nº 31/2024-CREDN, de autoria do Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL/SP), teve por objetivo revisar e fortalecer as estratégias que definem como o Brasil se defende, protege seus interesses nacionais e contribui para a paz e segurança internacionais.

No contexto global do século XXI, caracterizado por mudanças rápidas e muitas vezes imprevisíveis, o país enfrenta uma série de desafios que podem ameaçar sua segurança e estabilidade. Esses desafios incluem ameaças transnacionais, crises ambientais, tensões geopolíticas e vulnerabilidades cibernéticas. Diante dessas ameaças, é imperativo que o Brasil esteja preparado não só para responder eficazmente, mas também para antecipar e mitigar potenciais riscos.

Expositores na Audiência Pública:

- Robinson Farinazzo - Consultor de defesa e oficial da Marinha do Brasil;
- Albert Caballé - Consultor e analista de defesa;
- Ricardo Cabral - Articulista de defesa e ex-professor da Escola de Guerra Naval;
- Heni Ozi Cukier - Cientista político, escritor e palestrante; e

- Joanisval Brito - Consultor legislativo, professor nas áreas de inteligência, segurança e defesa.

Durante os debates, os expositores discorreram sobre os recursos atualmente alocados para a defesa e abordaram as inovações tecnológicas no setor de defesa, e avaliaram a Política Nacional de Defesa no que se refere às ambições estratégicas do país e ao enfrentamento dos desafios do século 21.

Os especialistas palestrantes trataram de questões específicas tais como, o entorno estratégico do Brasil e as áreas de interesse estratégico; os interesses internacionais sobre os recursos brasileiros, as ameaças ao Brasil sob o contexto das questões climáticas e a fragilidades estratégicas nacionais; bem como o histórico da indústria de defesa nacional, suas mudanças de percepção e seus desafios.

De acordo com o Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança, a soberania nacional e a integridade territorial estão entre os pilares fundamentais da República. "No contexto global do século 21, caracterizado por mudanças rápidas e muitas vezes imprevisíveis, o País enfrenta uma série de desafios que podem ameaçar sua segurança e estabilidade", ressaltou.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/73201>



18 de junho de 2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA: A BASE INDUSTRIAL DE DEFESA E A SOBERANIA NACIONAL



Vinicius Loures / Câmara dos Deputados

A base industrial de defesa e a soberania nacional foi o tema de audiência pública realizada pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional em 18 de junho de 2024.

A audiência decorreu da aprovação do Requerimento nº 36/2024-CREDN, de autoria do Deputado General Pazuello (PL/RJ), para o qual o tema é de extrema relevância para a segurança e autonomia do País.

A Base Industrial de Defesa é o conjunto das empresas estatais ou privadas que participam de uma ou mais etapas de pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e manutenção de produtos estratégicos de defesa. Desempenha papel fundamental na proteção das fronteiras e na defesa do território nacional, garantindo a soberania e a integridade do país.

De acordo com o Deputado General Pazuello, a discussão sobre a base industrial de defesa permite abordar questões relacionadas à independência tecnológica e à capacidade de inovação do Brasil. Para ele, investimentos nesse setor não apenas fortalecem a segurança nacional, mas também impulsionam o desenvolvimento de

tecnologias de ponta e a geração de empregos qualificados. "Outro aspecto relevante a ser abordado é a cooperação internacional no âmbito da Base Industrial de Defesa, considerando os desafios da globalização e as oportunidades de colaboração com outros países em projetos de interesse mútuo", destacou.

Expositores na Audiência Pública:

- Robinson Farinazzo - Consultor de defesa e oficial da Marinha do Brasil;
- Albert Caballé - Consultor e analista de defesa;
- Ricardo Cabral - Articulista de defesa e ex-professor da Escola de Guerra Naval;
- Rodolfo Queiroz Laterza - Presidente da Adepol do Brasil e articulista na área de defesa e estratégia; e
- Almirante Edésio Teixeira Lima Júnior - Diretor-Presidente da Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron).

De acordo com Robinson Farinazzo, "indústria de defesa não existe para dar lucro. Ela existe para atender a soberania de um país", cravou. Ainda segundo ele, "nós não podemos perder a Avibras que tem 60 anos de expertise e está em dificuldades porque o Governo Federal não compra na proporção que deveria".

Na avaliação de Albert Caballé, "o setor de Defesa tem importância estratégica e atua junto a governos e Forças Armadas estrangeiras, portanto depende de forte apoio estatal e não pode ser regido exclusivamente por regras de mercado".

Já o professor Ricardo Cabral, expôs dois exemplos preocupantes envolvendo a Força Aérea Brasileira (FAB). "A FAB cogita adquirir F-16 velhos, dos EUA, iguais aos que a Indonésia comprou (33 unidades) por US\$ 33,5 milhões por avião, rifando o Gripen que vai ser fabricado no Brasil pela Embraer, que está absorvendo tecnologia. Outro exemplo, o míssil A-Darter que custou mais de R\$ 70 milhões, foi cancelado pela FAB que optou por comprar o IRIS-T, alemão, sendo que a Alemanha negou a venda de peças para o Guarani porque o Brasil não quis vender o blindado para a Ucrânia. A gente comprou míssil de quem já nos boicotou", advertiu.

O Presidente da ADEPOL Brasil, Rodolfo Laterza destacou o exemplo da Coreia do Sul, onde o Bank of Korea consolidou-se como um dos principais provedores de empréstimos para a Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA), que atende clientes internacionais. "As exportações do país aumentaram de US\$ 3 bilhões em 2020, para US\$ 7 bilhões em 2023, e devem alcançar os US\$ 10 bilhões este ano", assegurou.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/73385>



19 de junho de 2024

**AUDIÊNCIA PÚBLICA:
COMPARECIMENTO DO MINISTRO DE ESTADO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES,
EMBAIXADOR MAURO LUIZ IECKER VIEIRA**



PSDB na Câmara

Em 19 de junho de 2024 a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados recebeu o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, para discorrer sobre as prioridades do ministério em 2024 e outros temas relacionados à Pasta

O evento decorreu da aprovação do Requerimentos nº 2/2024-CREDN, de autoria do Presidente da CREDN, Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS), e do Requerimento nº 7/2024-CREDN, de autoria do Deputado Rodrigo Valadares (UNIÃO/SE), com o apoio dos Deputados Alfredo Gaspar (UNIÃO/AL), David Soares (UNIÃO/SP), Gervásio Maia (PSB/PB) e Jonas Donizette (PSB/SP).

Em seu requerimento, o Presidente da CREDN, Lucas Redecker, elencou temas a serem abordados pelo Chanceler, entre eles: o posicionamento do Brasil no conflito entre Israel e Hamas; a postura do país diante do processo eleitoral na Venezuela, cujas eleições estão previstas para julho de 2024; bem como os possíveis impactos das tensões fronteiriças entre Venezuela e Guiana. “Dono de uma diplomacia internacionalmente reconhecida, de Forças Armadas altamente preparadas, e de

uma biodiversidade riquíssima, o Brasil reúne todas as condições para influenciar as principais decisões globais”, destacou Redecker.

O Deputado Rodrigo Valadares, por sua vez, critica a política externa do governo, que, segundo ele, "nos últimos meses, vem chamando a atenção pela adoção de determinados ideologismos que colocam em xeque a tradição diplomática do Brasil". Valadares lembra ainda as tensões entre Venezuela e Guiana envolvendo a região de Essequibo. "O Ministério das Relações Exteriores precisa se fazer presente nesta discussão, que envolve a soberania do Brasil sobre seu território", alerta o parlamentar.

Durante a audiência pública, o Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, assegurou que o Brasil não tem lado em nenhuma das guerras em curso, no Leste Europeu, entre Rússia e Ucrânia, e no Oriente Médio, entre Israel e o Hamas.

Mauro Vieira afirmou que o Presidente da República não participará de nenhuma reunião sobre a guerra no Leste Europeu que não conte com a participação da Rússia. Sobre o conflito no Oriente Médio, ele reiterou as críticas feitas ao governo de Benjamin Netanyahu.

“A posição do Brasil é muito clara. O presidente, antes mesmo de assumir, condenou a invasão da Ucrânia pela Rússia. Nós temos contatos com os dois lados, temos a maior rede de embaixadas no mundo para dialogar com todos”, defendeu. “Com o Hamas, dialogamos por meio de terceiros, para evacuarmos os brasileiros que queriam sair de Gaza. O governo não tem contatos com a organização”, garantiu.

Em relação a uma suposta inclinação do governo pró-Palestina, Mauro Viera afirmou que “nós temos uma posição crítica ao atual governo de Israel. Acreditamos que é uma resposta desproporcional. Em Israel há uma ação militar clara contra a população civil de Gaza. Nunca negamos o direito de defesa de Israel, mas estamos do lado certo da história. O primeiro-ministro de Israel parece não querer o fim da guerra e o que acontece lá é um massacre”, sublinhou o ministro.

O Deputado Márcio Marinho (REPUBLICANOS/BA) questionou o ministro sobre a retirada do embaixador brasileiro de Israel. Mauro Vieira respondeu que as relações com Israel continuam por meio de um encarregado de negócios e que foi inviável manter o embaixador. “Isso em nada complicou ou dificultou o diálogo. Temos um competente encarregado de negócios que continua, portanto, mantendo assuntos de Estado levando adiante. Um novo embaixador terá em momento adequado”, explicou.

Sobre a Venezuela, o ministro negou que o governo esteja renegociando a dívida venezuelana em troca de eleições transparentes no país. As eleições presidenciais na



Venezuela, estão marcadas para 28 de julho e o Brasil trabalha para que o regime de Nicolás Maduro aceite a participação de observadores internacionais.

Segundo ele, “temos mantido interlocução com o governo e oposição, todos parecem considerar que a realização das eleições em 28 de julho próximo é a melhor forma de enfrentar a crise venezuelana”, disse. Sobre a dívida, informou que um Grupo de Trabalho foi criado para discuti-la e que “parte do problema se dá por conta de sanções aplicadas contra o país e à negativa de acesso da Venezuela às suas reservas, inclusive em ouro, que estão congeladas nos EUA e na Europa”.

Em resposta ao Deputado Claudio Cajado (PP/BA), Mauro Vieira falou da posição do Brasil sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia. “O presidente Lula condenou a invasão, mas também diz ser chegado o momento para se poder, então, sentar e começar uma negociação, um espaço de conversas. Lula se encontrou com o presidente da Ucrânia, eu me encontrei com o ministro do Exterior. Foram vários os contatos telefônicos. Fazemos, evidentemente, o que está no alcance e o que o espaço diplomático permite”, afirmou.

Sobre a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-30), o Ministro das Relações Exteriores afirmou que o Brasil terá papel destacado. “Estamos trabalhando para que a COP-30 seja o momento de revisão das posições e contribuições determinadas de cada país para a questão sobre reduzir o aquecimento global ou manter o aumento da temperatura global em, no máximo, 1,5%.”

O Deputado Ricardo Salles (NOVO/SP) lembrou ao ministro que há discrepância entre as contribuições dadas pelos diferentes países pelo fim das emissões de carbono. Ele argumentou que o Brasil não tem responsabilidade histórica pelo lançamento de gases do efeito estufa, pois só veio a se industrializar na década de 40 do século passado.

“Dos 100% de emissões globais, 30% são de responsabilidade da China. Os EUA são 18%, Europa é 17%, 16%. Índia 7% e a Rússia 5%. O Brasil é apenas 2,8% das emissões globais. Fomos com grandes países para rachar uma conta que não era nossa. A conta dos problemas climáticos e acúmulo de gases de efeito estufa, histórico e presente, é uma conta dos países ricos, não de desenvolvimento”, disse Salles.

Em resposta, o ministro Mauro Vieira disse que a posição do deputado é a mesma do governo. “Sabemos que os responsáveis pela poluição, pelo desmatamento e pelo aquecimento global são os países industrializados, e que eles se comprometeram, na COP de Paris, como o senhor bem mencionou e se lembra, a uma contribuição de 100 bilhões de dólares que nunca apareceu. Essa é uma posição muito clara do presidente, que não se cansa de dizer isso em todos os foros e em todas as reuniões



que vai, e muitas vezes é criticado até na imprensa, que diz que ele está se opondo e confrontando países, mas está no fundo defendendo a posição brasileira.”

De acordo com o Presidente da CREDN, Lucas Redecker, “o ministro fez um relato amplo das ações do Itamaraty e da postura do Brasil no cenário internacional, postura esta que é elogiada por uns e criticada por outros. O nosso papel - da CREDN - é promover o debate sobre os temas mais relevantes da nossa Política Externa”, destacou.

Para o deputado, “foi muito importante debater a postura do Brasil em relação às guerras, mas também acerca dos acordos comerciais que são fundamentais para a nossa economia, como o tratado de livre comércio entre o MERCOSUL e a União Europeia que, segundo o ministro, pode ser concluído até o final do ano”, ressaltou Redecker.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/72912>



2 DE JULHO DE 2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA: SOBERANIA BRASILEIRA NA AMAZÔNIA



Vinicius Loures / Câmara dos Deputados

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional recebeu em 2 de julho de 2024, Aldo Rebelo, ex-presidente da Câmara dos Deputados, ex-ministro da Defesa, Ciência e Tecnologia, Esporte e Relações Institucionais, e ex-presidente da CREDN, para debater o tema soberania nacional, com enfoque especial para a Amazônia e o seu desenvolvimento.

O evento foi realizado em atendimento ao Requerimento nº 44/2024-CREDN, de autoria do Deputado Alfredo Gaspar (UNIÃO/AL).

De acordo com o autor do requerimento, “cerca de 30 milhões de brasileiros vivem na Amazônia subjugados à pobreza e à miséria, embora vivam literalmente em cima de recursos naturais capazes de transformar a realidade social e econômica não apenas daquele território, mas de todo o Brasil. E de fazê-lo de forma sustentável, ressalte-se”.

Gaspar foi além, ao coincidir com as posições de Aldo Rebelo no que se refere às pressões externas que inviabilizam o desenvolvimento regional amazônico, tentando

fazer da floresta um santuário intocável, “mas intocável para os brasileiros, pois os estrangeiros encontram ali passagem livre e desimpedida”, observou.

“Paralelamente, o crime organizado faz da Amazônia um entreposto para a diversificação de suas atividades, indo muito além do narcotráfico. Um verdadeiro Estado paralelo atua com muito mais poder e protagonismo que o Estado formal em seus três níveis: municipal, estadual e federal”, explicou.

Autor do livro *“Amazônia: a maldição de Tordesilhas”*, Aldo Rebelo revelou que os piores indicadores sociais do Brasil estão na Amazônia, onde as escolas não têm água nem energia elétrica, “enquanto os chefes das ONGs vivem em Paris e Londres”, disse. Ele denunciou, ainda, que o aparato das ONGs na Amazônia se destina a perseguir quem cria vaca e planta roça, asfixiando a atividade econômica, fortalecendo o narcotráfico e a prostituição, inclusive infantil. “Onde não tem atividade econômica, o que prospera é o crime”, cravou.

“Não vamos relativizar a nossa soberania sobre a Amazônia, direito ao desenvolvimento, vamos proteger as populações indígenas, mas não o que defendem as ONGs, que não aceitam o acesso dos índios aos serviços básicos de água, luz e educação, e vamos proteger o meio ambiente”, defendeu Rebelo.

Aldo Rebelo chamou de fantoche o Estado brasileiro, governado de dentro por ONGs estrangeiras. Segundo ele, “foi a USAID, agência do governo dos EUA vinculada à CIA, que criou o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Na avaliação do ex-ministro, “o que causa temor ao mundo, aos donos do mundo, não são os nossos defeitos, mas nossas virtudes e o que a natureza nos deu, a Amazônia, maior reserva de biodiversidade do mundo, de água doce do mundo, a maior usina de energia do planeta”.

Ao afirmar que “nós não governamos a Amazônia”, Rebelo lamentou que, apesar de possuir enormes reservas de potássio, por exemplo, o Brasil ainda importa 95% de tudo o que necessita. “E importamos potássio de uma área indígena do Canadá. Se fizermos um choque de concessões de mineração, o Brasil não vai ter onde colocar dinheiro”, assegurou.

Sobre a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-30) que será realizada em Belém do Pará, em novembro de 2025, Aldo Rebelo considera que seja contra o Brasil. Em sua avaliação, a COP-30 pretende colocar o Brasil no banco dos réus. “A nossa diplomacia não pode se comportar como malandro em delegacia”, advertiu.



O deputado Alfredo Gaspar, autor do requerimento que deu origem à audiência pública, chamou a atenção para as importantes revelações feitas pelo convidado. “Tivemos uma audiência pública de alto nível, uma verdadeira aula de Brasil e de como as ONGs trabalham para impedir o nosso desenvolvimento nacional”.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/73509>



29 de outubro de 2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA: CONTEXTO PRÉ E PÓS-ELEITORAL VENEZUELANO E OUTROS TEMAS INTERNACIONAL



PSDB na Câmara

Em 29 de outubro de 2024, a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional recebeu, em audiência pública, o Assessor-Chefe da Assessoria Especial da Presidência da República, Embaixador Celso Luiz Nunes Amorim, para falar de suas gestões como enviado especial à Venezuela, Rússia, Ucrânia e ao Oriente Médio.

Em atendimento aos Requerimentos nº 58/2024-CREDN, de autoria do Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL/SP), e nº 75/2024-CREDN, de autoria do Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS), a audiência teve por objetivo discorrer sobre a atuação do Brasil no contexto do processo pré e pós-eleitoral venezuelano, ocorrido em 28 de julho de 2024, e outros temas atuais da agenda internacional.

De acordo com o Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança, "atualmente, a Venezuela enfrenta uma crise política com fundadas alegações de fraude nas eleições presidenciais de 2024, onde Nicolás Maduro foi declarado vencedor pelo Conselho Nacional Eleitoral", afirmou. "Em uma decisão vergonhosa, o Brasil se absteve na votação de uma resolução que exigia a publicação dos resultados eleitorais detalhados da Venezuela e uma verificação independente na Organização dos Estados Americanos", critica o deputado.

Para o Deputado Lucas Redecker, é fundamental o comparecimento do Assessor para que seja esclarecida a postura do Brasil sobre as eleições venezuelanas, além de traçar um cenário de curto prazo para mais esta crise.

Assessor-chefe da Assessoria Especial da Presidência da República, Celso Amorim atuou como enviado especial do presidente Lula à Venezuela, Rússia, Ucrânia e ao Oriente Médio. Na CREDN, ele defendeu a manutenção dos canais de diálogo para a solução de conflitos.

No encontro, Amorim afirmou que houve quebra de confiança nas relações com a Venezuela, por conta das atas de votação das eleições de 28 de julho, que até o momento não foram apresentadas. No entanto, defendeu a manutenção da interlocução com o regime venezuelano para a busca de uma solução para a crise política ali instalada.

Segundo ele, "estamos acompanhando de perto esse processo político, mas a solução precisa ser construída pelos próprios venezuelanos, por meio do diálogo, e não imposta de fora", afirmou. Amorim disse ainda que "o presidente Lula não chegou a conversar com o presidente Maduro por não ter recebido sinais de abertura para um diálogo franco".

Celso Amorim considerou, também, injustas as acusações feitas por Nicolás Maduro e outros integrantes do seu governo contra o Brasil e o Itamaraty. "Esse entendimento difícil é necessário, porque temos uma fronteira de 2.000 km com a Venezuela, temos que cooperar contra a criminalidade internacional, proteger povos indígenas e preservar a Floresta Amazônica", defendeu. Por outro lado, Amorim reconheceu que o veto informal ao ingresso da Venezuela no BRICS, "diminuiu nitidamente" o nível de diálogo com o país vizinho

Durante os debates, o Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança quis saber se a diplomacia classifica o governo Venezuelano como uma ditadura. O parlamentar mostrou-se preocupado com o aumento de alinhamentos ideológicos na diplomacia brasileira. "O que estamos vendo é um alinhamento do Estado brasileiro não com um governo de esquerda ou de direita, mas fazendo alinhamento ideológico e partidário a grupos terroristas e organizações criminosas", criticou o parlamentar.

Amorim, por sua vez, disse ser contrário à classificação de países em governos ditatoriais ou democráticos. No entanto, afirmou que o fato de o Brasil não ter apoiado oficialmente a autodeclarada vitória de Maduro na eleição sinaliza mal-estar nas relações bilaterais. "Há um mal-estar hoje, eu torço para que isso desapareça, mas vai depender de ações", respondeu o ex-chanceler.



Celso Amorim reforçou que a ideia é manter a interlocução com o governo de Maduro. No entanto, ele observou que alguns posicionamentos diplomáticos do país, como o veto informal à entrada da Venezuela no BRICS (grupo que originalmente reunia Brasil, Rússia, Índia e China), diminuiu nitidamente o nível de diálogo com o país vizinho.

O Deputado Lucas Redecker, um dos que solicitaram a audiência, perguntou sobre os esforços da diplomacia brasileira para receber U\$ 5 bilhões devidos pelo governo venezuelano.

Amorim discordou do montante da dívida, que, segundo ele, estaria cotada pelo Ministério da Fazenda em U\$ 1,28 bilhão em parcelas atrasadas e U\$ 400 milhões de juros. Ele assinalou que esse é um dos motivos para a manutenção do diálogo com o vizinho latino-americano.

"Um dos objetivos de reatar rapidamente com a Venezuela era poder obter esse pagamento e poder continuar a fazer negócios", disse. Ele acrescentou que em 2012 a Venezuela foi o terceiro país com superávit comercial com o Brasil, superada pela China e pelos Países Baixos. O ex-chanceler aproveitou para informar aos deputados que uma mesa de negociações bilaterais foi instalada em julho deste ano para discutir o tema.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/74507>



13 de novembro de 2024

**AUDIÊNCIA PÚBLICA:
COMPARECIMENTO DO MINISTRO DE ESTADO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES,
EMBAIXADOR MAURO LUIZ IECKER VIEIRA**



PSDB na Câmara

O Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Luiz Iecker Vieira, compareceu à audiência pública realizada pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) em 13 de novembro de 2024, para debater a atuação do Brasil no contexto das eleições venezuelanas e outros temas atuais da agenda internacional.

O evento decorreu da aprovação do Requerimento nº 74/2024-CREDN, de autoria do Presidente da CREDN, Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS), subscrito pelo Deputado Marcel van Hattem (NOVO/RS).

O Deputado Lucas Redecker argumentou em seu requerimento que a eleição presidencial na Venezuela, em 28 de julho de 2024, foi marcada por uma série de irregularidades e denúncias de fraude. "Um dia antes do pleito, Nicolás Maduro ordenou o fechamento das fronteiras do país, impedindo que os venezuelanos abrigados no Brasil pudessem votar", exemplificou o deputado. "Estima-se que 4

milhões de venezuelanos em todo o mundo tenham padecido do mesmo impedimento por decisão do regime."

Redecker lembrou ainda que candidatos de oposição tiveram seus registros de candidatura negados e que, no dia das eleições, diversos grupos de parlamentares estrangeiros não puderam entrar em território venezuelano.

A Organização dos Estados Americanos emitiu nota em que rechaçou a eleição de Maduro e cobrou a apresentação das atas das mesas de votação. "Tal postura foi seguida por diferentes governos e instituições", acrescentou Redecker. "Apesar de todos esses eventos, o Brasil preferiu o silêncio. Timidamente, para não suscitar reações raivosas por parte de Maduro, o Itamaraty, em nota, pediu que as atas das mesas de votação fossem exibidas, confirmando a isenção do pleito", criticou o deputado.

Durante sua exposição, o Ministro Mauro Vieira destacou que o Brasil não romperá relações diplomáticas com a Venezuela por conta das agressões desferidas por Nicolás Maduro contra o presidente da República e o Itamaraty.

Ele lembra que a Venezuela tem uma imensa fronteira com o Brasil em uma região estratégica, na Amazônia, além de ter a maior reserva de petróleo do mundo. Além disso, cita que muitos brasileiros vivem naquele país.

O Deputado Lucas Redecker quis saber do ministro quais seriam os próximos passos do Brasil após a saída do embaixador venezuelano de Brasília, pedida pelo presidente Maduro, e postagens ofensivas ao presidente Lula feitas por integrantes da segurança pública daquele país. "Quais são os próximos passos do governo brasileiro em relação justamente às ameaças que o Nicolás Maduro faz ao Estado brasileiro? Na minha avaliação, quando faz ameaça ao presidente da República, automaticamente está fazendo ao representante do Estado brasileiro", afirmou.

Mauro Vieira disse acreditar que Maduro não retirará o seu Embaixador do Brasil, chamado para consultas por conta do veto brasileiro ao ingresso venezuelano no BRICS. Sobre a crise política no país vizinho, afirmou que "a solução precisa ser construída pelos próprios venezuelanos e não imposta de fora, com mais sanções e isolamento. Isso nós já vimos que não funciona", assinalou.

De acordo com o chanceler, apesar das tensões provocadas por Maduro, os dois países mantêm diálogo e o Itamaraty também descarta retirar a Embaixadora do Brasil na Venezuela. O ministro defendeu a gestão da Política Externa atual e assegurou que o Brasil dialoga tanto com o governo como com a oposição.



Sobre a guerra no Oriente Médio entre Israel, Hamas, Hezbollah e Irã, Mauro Vieira voltou a criticar o que chamou de reposta desproporcional por conta do ataque terrorista de 7 de outubro de 2023. “Todo país tem o direito de se defender, desde que dentro das normas do direito internacional. Não é isso que Israel está fazendo. O que começou como ação de terroristas contra civis israelenses inocentes tornou-se punição coletiva de todo o povo palestino”, destacou. Em sua avaliação, a crise somente será resolvida quando a solução de dois estados for, de fato, implementada. Ao defender a retirada do Embaixador brasileiro de Tel Aviv, o ministro assegurou que o Brasil também não pretende romper relações com Israel.

O Deputado Lucas Redecker, presidente da CREDN, manifestou preocupação com os próximos passos que o Brasil dará em relação à Venezuela, especialmente após Maduro ameaçar com movimento de tropas para a fronteira entre os dois países.

“Na próxima semana, sedharemos, no Rio, a Cúpula do G20, que atrairá os olhares de todo o mundo. O Brasil estará no centro das atenções e certamente será chamado a se posicionar sobre os temas mais candentes da atualidade, em meio a um contexto geopolítico marcado por fraturas, tensões e conflitos. Será um momento desafiador, em que a nossa diplomacia será colocada à prova”, avaliou o deputado.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/74508>



27 de novembro de 2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA CREDN/CCTI: CRIAÇÃO DA EMPRESA PÚBLICA DO SETOR AEROESPACIAL (ALADA)



Vinicius Loures / Câmara dos Deputados

A criação da empresa pública do setor aeroespacial, a Alada, foi tema de audiência pública realizada em 27 de novembro de 2024, pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) em conjunto com a Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI).

A audiência decorreu da aprovação do Requerimento nº 99/2024-CREDN, de autoria do Deputado Carlos Zarattini (PT/SP) e do Requerimento nº 43/2024-CCTI, de autoria do Deputado Márcio Jerry (PCdoB/MA).

A criação da Alada está prevista no Projeto de Lei 3819/24, encaminhado pelo governo em outubro deste ano. A proposta tramita em regime de urgência e pode ser votada diretamente pelo Plenário da Câmara dos Deputados. Conforme a proposta, a empresa será responsável pela execução de projetos de grande escala na área espacial, como o desenvolvimento de satélites e foguetes.

Na avaliação do Deputado Carlos Zarattini, “é imprescindível amplo debate sobre a finalidade e o objetivo da criação da Alada e como isso impactará a estratégia nacional de defesa, a nossa soberania nacional e o projeto aeroespacial”.

Zarattini também está preocupado com o impacto que essas novas diretrizes poderão ter em relação ao acordo vigente com os EUA para lançamentos a partir do Centro Espacial de Alcântara, no Maranhão, ratificado pelo Congresso em 2019.

Na avaliação do Deputado Márcio Jerry, a nova estatal contribuirá para o desenvolvimento socioeconômico, com a geração de empregos e renda, bem como com o fomento à indústria nacional, através da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação tecnológicos. "Fortalecer a indústria espacial, investir na defesa nacional e modernizar a Base de Alcântara são pilares que podem transformar o Brasil em uma referência global no setor aeroespacial, além de garantir sua soberania tecnológica", afirma o deputado.

Expositores na Audiência Pública:

- Brigadeiro do Ar Marcos Aurélio Vilela Valença - Secretário de Coordenação e Assuntos Aeroespaciais do Gabinete de Segurança Institucional (GSI);
- Marco Antônio Chamon - Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB);
- Major-Brigadeiro do Ar Rodrigo Alvim de Oliveira - Chefe da Terceira Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica;
- Adenilson Roberto da Silva - Coordenador-Geral de Engenharia, Tecnologia e Ciências Espaciais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe);
- Ronaldo Carmona - Professor e Assessor da Diretoria de Inovação da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep);
- José Pompeu dos Magalhães - Presidente da NAV Brasil; e
- Elisa Vieira Leonel - Secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Os debatedores apoiaram a criação da estatal. A proposta prevê a exploração econômica da base de lançamento de foguetes do Centro Espacial de Alcântara, no Maranhão, e, segundo os participantes, vai contribuir para o desenvolvimento tecnológico brasileiro e para garantir a defesa nacional.

O Professor Ronaldo Carmona acredita que a Alada pode reduzir algumas características vulneráveis do Brasil, como a dependência do GPS, do uso de satélites de meteorologia e de comunicação estrangeiros, e da compra de imagens para monitoramento do território brasileiro, o que coloca em risco a própria segurança nacional.



O Major-Brigadeiro Rodrigo Alvim de Oliveira, destacou que a criação da empresa vem sendo debatida há dez anos. Estima-se que, no momento, existem 160 projetos de construção de foguetes em todo o mundo e que essas empresas irão precisar de pontos de lançamento. Segundo o Brigadeiro, a possibilidade de firmar contratos lucrativos vai trazer benefícios para o País, pois, no mercado, esses contratos podem chegar a R\$ 5 milhões, por lançamento. “Hoje, está em vigor um contrato feito com a empresa sul-coreana para lançamento de foguetes lá em Alcântara. O contrato é assinado diretamente com a Força Aérea, são cobrados apenas o preço, o valor de custo para a reposição e manutenção da infraestrutura que a empresa utiliza em Alcântara. E esse valor de custo, atualmente no contrato, para cada lançamento, é de R\$ 250 mil apenas. Enquanto o preço de mercado pode chegar a R\$ 5 milhões, um lançamento”.

O Brigadeiro Marcos Aurélio Valença, por sua vez, reforçou que a Alada não é uma indústria que irá competir com outras, mas uma empresa de fomento para o crescimento de empresas do setor.

Apesar de concordar com a criação da Alada, o presidente da Agência Espacial Brasileira, Marco Antônio Chamon, fez ressalvas ao projeto em discussão na Câmara. Segundo ele, é necessário deixar claro que não haverá sobreposição das atribuições da Alada com outras estatais. Chamon também alertou para possíveis prejuízos que podem ocorrer caso seja permitido que a empresa requisiute servidores de outras instituições em grande quantidade para compor o seu quadro de pessoal. “Isso talvez não seja a melhor solução, retirar dos outros lugares, porque a própria empresa vai precisar de acordos com essas outras instituições, para utilizar seus laboratórios e sua competência técnica”.

Já o deputado Luiz Carlos Hauly (Pode/PR) está preocupado que a criação de uma nova estatal possa causar prejuízos ao País e aumentar as contas públicas. “Já temos as agências, a Aeroespacial, a Anac. Criamos uma das maiores empresas do mundo de aeronáutica, a Embraer, e outras empresas criadas pelo governo federal. E, agora, estamos na iminência de criar uma nova agência. Eu vejo desperdício, falta de objetividade, de sistematização”, disse Hauly.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/74959>



3 de dezembro de 2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA: POLÍTICOS VENEZUELANOS E ENTIDADES INTERNACIONAIS ANALISAM ELEIÇÕES NA VENEZUELA



Vinicius Loures / Câmara dos Deputados

Em 3 de dezembro de 2024 a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional promoveu nova audiência pública para tratar das eleições na Venezuela. Desta vez, para ouvir políticos venezuelanos e entidades internacionais.

A audiência foi realizada em atendimento aos Requerimentos nº 61/2024 - CREDN e nº 68/2024-CREDN, ambos de autoria do Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL/SP), subscritos pelo Deputado Mário Frias (PL/SP); e Requerimento nº 76/2024-CREDN, de autoria do Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS), subscrito pelos Deputados General Girão (PL/RJ) e Marcel Van Hattem (NOVO/RS).

Conforme argumentou o Presidente da CREDN, Deputado Lucas Redecker, em 30 de julho de 2024, após as eleições na Venezuela – realizadas em 28 de julho – o Centro Carter, observador internacional do pleito, emitiu uma nota elencando as fraudes cometidas antes, durante e após as eleições. De acordo com o documento, “as eleições presidenciais de 2024 na Venezuela não se adequaram aos parâmetros e padrões internacionais de integridade eleitoral e não podem ser consideradas democráticas”.

O Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança afirma que a eleição presidencial na Venezuela, em julho deste ano, foi marcada por uma série de irregularidades e

denúncias de fraude. "Nicolás Maduro foi declarado vencedor pelo Conselho Nacional Eleitoral, mas as atas eleitorais não foram divulgadas na sua totalidade", critica.

Expositores na Audiência Pública:

- María Corina Machado - Professora e política venezuelana;
- Edmundo González Urrutia - Político e diplomata venezuelano, candidato ao pleito presidencial; e
- Eugenio Gonzalez Martínez - Representante do Portal Votoscopio.

Durante o evento, María Corina Machado e Edmundo González Urrutia reafirmaram as denúncias de fraudes nas eleições de 28 de julho.

Segundo María Corina, “o mundo inteiro conhece a verdade. A posse de Maduro em 10 de janeiro consumará o golpe de Estado. Mais do que nunca precisamos do Brasil. O regime está dividido e confrontado. É tempo e avançar para uma transição pacífica”, disse. “O Brasil precisa reconhecer Edmundo González como presidente legítimo da Venezuela”, pediu.

Edmundo González, que teria sido o eleito de fato e que se encontra exilado em Madri, explicou que o regime de Maduro continua trabalhando para pôr fim à democracia de forma definitiva. Uma lei aprovada pelo regime prevê penas de 25 a 30 anos para quem publicar críticas ao governo nas redes sociais e inabilitação política por 60 anos.

Durante a reunião, os líderes da oposição venezuelana pediram apoio do governo brasileiro para romper o cerco policial feito por agentes da Venezuela à Embaixada da Argentina em Caracas. O local abriga seis asilados políticos.

A Embaixada da Argentina está aos cuidados do governo brasileiro desde agosto, após a equipe diplomática da representação ter sido expulsa pelo governo de Nicolás Maduro.

María Corina pediu que a encarregada da embaixada do Brasil em Caracas se manifeste contra o cerco “demonstrando a preocupação e o exercício dos direitos que tem o Brasil neste tema, além de todos os convênios internacionais”. Segundo ela, a perseguição do regime está transformando a sede da embaixada argentina em “um centro de tortura psicológica e até uma verdadeira prisão”. Ela informou ainda que o fornecimento de luz foi cortado há dez dias.

Na visão do candidato à oposição Edmundo González Urrutia, a ausência de diplomatas brasileiros na sede da embaixada da Argentina ocorre por pressão do



presidente venezuelano. Ele cobrou maior comunicação entre as chancelarias do Brasil e da Argentina para conter a repressão contra os asilados.

Gonzalez aproveitou para criticar a recente aprovação, pela Venezuela, da Lei Libertador Simón Bolívar, que criminaliza o apoio a sanções internacionais contra aquele país, além de suspender os direitos políticos de opositores. "A lei não somente silencia opositores dentro do país, mas também aqueles que denunciam as irregularidades fora da Venezuela. Qualquer ação que seja vista como denúncia ou busca por aplicação da justiça internacional pode resultar na aplicação dessas medidas repressivas", disse. Ele observou que, enquanto o abuso sexual de crianças tem pena entre 6 e 14 anos de prisão, a crítica ao governo Maduro nas redes sociais pode resultar em penas de 25 a 30 anos.

Para o Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança, "a Venezuela enfrenta uma crise política com fundadas alegações de fraude nas eleições presidenciais de 2024, na qual Nicolás Maduro foi declarado vencedor pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), mas as atas eleitorais não foram divulgadas". De acordo com o deputado, "a posição do Brasil é vergonhosa. Nos apequenamos diante deste desafio institucional. É esperado do Brasil uma postura à altura do seu tamanho e da sua importância geopolítica", explicou. Na avaliação do parlamentar, o regime se encontra fragilizado, "mas é no seu momento mais fraco que ele exerce a sua opressão mais forte", afirmou.

O Presidente da CREDN, Deputado Lucas Redecker lembrou que, "mesmo antes das eleições, o Maduro já avisava que se não fosse eleito, haveria um banho de sangue na Venezuela. Além disso, venezuelanos no exterior foram impedidos de votar", sublinhou. Na semana passada, o deputado recebeu Gustavo Silva, observador eleitoral, com parte das atas originais que comprovam a eleição do candidato da oposição.

"Agora, essa lei que restringe ainda mais as liberdades dos venezuelanos de se manifestarem, sob pena de prisão e tortura. Está muito claro que o regime perdeu. Nós esperamos que o Brasil não envie nenhum representante para legitimar a posse do Maduro em janeiro", destacou Redecker.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/75023>



10 de dezembro de 2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA: DESENVOLVIMENTO NACIONAL JUNTO AO BRICS



Mário Agra / Câmara dos Deputados

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional realizou, em 10 de dezembro de 2024, audiência pública para discutir o desenvolvimento nacional à luz dos BRICS, bloco que o Brasil integra como um dos países fundadores.

Em atendimento aos Requerimentos nº 88/2024 - CREDN, de autoria do Deputado General Pazuello (PL/RJ), e nº 90/2024-CREDN, de autoria do Deputado Celso Russomanno (Republicanos/SP), a audiência teve por objetivo discutir os impactos e as oportunidades gerados pela participação do Brasil no bloco, bem como as tratar das diretrizes que garantam a defesa do interesse nacional nos acordos e deliberações a serem implementados no BRICS.

A próxima Cúpula dos BRICS deverá ser realizada no Rio de Janeiro em 2025, quando uma nova rodada de discussões acerca da sua ampliação, será retomada. No ano passado, o bloco consolidou a sua segunda expansão, com a adesão de Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia e Emirados Árabes Unidos. Convidada, a Argentina preferiu ficar de fora.

Neste ano, foram aceitos como países parceiros do BRICS, Turquia, Indonésia, Argélia, Belarus, Cuba, Bolívia, Malásia, Uzbequistão, Cazaquistão, Tailândia, Vietnã, Nigéria e Uganda. A Venezuela foi vetada pelo Brasil, o que provocou tensões entre os dois países.

O Deputado General Pazuello afirma que, nos últimos anos, o Brasil vem ampliando sua inserção no cenário global por meio de diversas plataformas de cooperação internacional, destacando-se, em especial, o bloco dos BRICS. "Essa aliança tem se consolidado como um dos principais mecanismos de articulação política, econômica e estratégica, com potencial de influenciar diretamente o desenvolvimento nacional e a posição do Brasil nas relações internacionais."

O Deputado Celso Russomanno afirma que, até 2028, o Produto Interno Bruto (PIB) do BRICS ultrapassará o do G7 (Grã-Bretanha, Alemanha, Itália, Canadá, França, Japão e Estados Unidos). "Os indicadores de PIB somente considerando os cinco países originais dos BRICS estarão em 33,6%, ao passo que os PIBs somados dos países do G7 atingirão 27,8% do PIB global", compara o deputado.

Expositores na Audiência Pública:

- Luiz Philippe de Orleans e Bragança: Deputado Federal (PL/SP);
- Marco Antônio de Freitas Coutinho: Coronel do Exército Brasileiro, ex-Adido de Defesa na Federação da Rússia;
- Rodolfo Queiroz Laterza: Presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (ADEPOL);
- Kirill Konstin: Presidente da Organização da Sociedade Civil Smart Civilization;
- Robinson Farinazzo: Capitão de Mar e Guerra Reformado da Marinha do Brasil;
- Ricardo Cabral: Professor da Escola de Guerra Naval; e
- Lucas Leiroz: Co-Fundador da Associação dos Jornalistas do BRICS.

Os debatedores reforçaram a importância do engajamento econômico do país no BRICS. Eles alertaram, no entanto, que o Brasil precisa ter agenda própria e evitar convergência ideológica com países do bloco.

Durante a reunião, os especialistas ressaltaram que o Brasil assume a presidência do BRICS em 2025, em contexto de acentuada divisão ideológica: de um lado estão os Estados Unidos e países alinhados ao Ocidente; e do outro, China, Irã, Rússia e países não alinhados.

Diante desse cenário, eles pediram que a política externa brasileira priorize o BRICS como um instrumento para ampliar as relações comerciais, sem interferências em conflitos geopolíticos.

Para o deputado General Pazuello, que solicitou o debate, o bloco deve permanecer como fórum econômico de países em desenvolvimento. "O BRICS começa dessa forma e ainda precisa ficar dessa forma muito tempo para se consolidar", disse o parlamentar. "Se ele sai dessa forma para uma forma mais geopolítica, vai ser complicado", alertou. O deputado se preocupa com uma eventual aliança geopolítica



entre Rússia, Irã e China, que, em sua visão, formariam um contraponto às ideias ocidentais defendidas pelos Estados Unidos e pela Europa.

O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança, um dos convidados a falar no evento, coincidiu com essa visão do Deputado Pazuello. Na sua avaliação, "o Brasil precisa achar uma agenda, precisa achar uma pauta própria e defender as suas instituições e os seus interesses", disse.

Por outro lado, Orleans e Bragança também reforçou os pontos positivos do bloco. "Por esse princípio de descentralização e respeito da soberania nacional de cada país, eu vejo como uma vantagem sobre as outras ordens que vieram antes", disse. "Outro ponto positivo é que ela vem com uma intenção inteiramente legítima no momento em que o dólar se transformou numa moeda hegemônica. Nós temos aí desafiantes desse lastro com os mercados emergentes tendo suas moedas competindo por espaço nos bancos centrais do mundo", completou.

O representante da Marinha, Robinson Farinazzo, criticou a falta de investimentos em inovação e tecnologia, o que, segundo ele, enfraquece a posição brasileira. "O Brasil é o único que não tem investimento massivo em tecnologia, em infraestrutura e defesa", reclamou. "E, por não ter esses investimentos, nós entramos nesse acordo Brics como o parceiro mais fraco, nos tornando um território de disputa, e não necessariamente um país com uma agenda própria", disse.

Para o jornalista Lucas Leiroz, o Brasil precisa dar sua própria visão dos acontecimentos dentro do BRICS e, para isso, precisa criar organizações e espaços de discussão. "É preciso fazer com que os BRICS deixem de ser uma simples sigla, construir organizações BRICS, construir fóruns BRICS, eventos BRICS. Criar as estruturas materiais dos BRICS, o que já é bastante avançado em outros países membros", exemplificou.

Link para a íntegra da Audiência Pública:

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/75211>



Capítulo 6

DIPLOMACIA PARLAMENTAR



AGENDAS DIPLOMÁTICAS E INTERNACIONAIS REALIZADAS EM 2023

12/03/2024

- Embaixador da Ucrânia no Brasil, Senhor Andrii Melnyk

19/03/2024

- Ministro de Estado da Defesa, José Múcio Monteiro

20/03/2024

- Embaixador da Rússia no Brasil, Senhor Alexey Labetskiy

27/03/2024

- Chefe de Missão da Embaixada de Singapura no Brasil, Senhor Desmond Ng

27/03/2024

- Embaixador da República da Armênia no Brasil, Senhor Armen Yeganian

27/03/2024

- Embaixador da Nova Zelândia no Brasil, Senhor Richard Prendergast

9/04/2024

- Embaixador do Paraguai no Brasil, Senhor Juan Ángel Delgadillo

9/04/2024

- Embaixadora da Alemanha no Brasil, Senhora Bettina Cadenbach



9/04/2024

- **Diretor de Relações Institucionais do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), Senhor Pedro Vormittag**

10/04/2024

- **Embaixador do Japão no Brasil, Senhor Teiji Hayash**

15/04/2024

- **Embaixador do Reino de Marrocos, Senhor Nabil Adghogui**

16/04/2024

- **Embaixador do Reino do Bahrein no Brasil, Senhor Badder Abbas Alhelaibi**

23/04/2024

- **Embaixadora da República da Polônia no Brasil, Senhora Bogna Janke**

23/04/2024

- **Delegação Parlamentar da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Comuns do Parlamento Britânico**

8/05/2024

- **Comissão Permanente de Assuntos Estrangeiros do Parlamento Holandês**

21/05/2024

- **Ministro da Embaixada da China, Senhor Jin Hongjun**

22/05/2024

- **Embaixadora da Austrália, Senhora Sophie Davies**

11/06/2024

- **Embaixador do Japão, Senhor Teiji Hayashi**



11/06/2024

- Embaixador da Ucrânia no Brasil, Senhor Andrii Melnyk e Vice-Ministra das Relações Exteriores da Ucrânia, Senhora Iryna Borovets

12/06/2024

- Embaixador da República Islâmica do Irã, Senhor Abdollah Nekounam Ghadiri

12/06/2024

- Vice-Presidente de Relações Públicas da Empresa Huawei para a América Latina e o Caribe, Senhor Atílio Rulli.

18/06/2024

- Embaixador do Cazaquistão no Brasil, Senhor Bolar Nussupov

02/07/2024

- Embaixador da República Tunisiana no Brasil, Senhor Nabil Lakhal

02/07/2024

- Embaixadora da Eslováquia no Brasil, Senhora Katarina Tomková

14/08/2024

- Embaixador do Azerbaijão no Brasil, Senhor Rashad Novruz

30/10/2024

- Embaixador do Nepal no Brasil, Senhor Nirmal Raj Kafle

05/11/2024

- Comitativa de líderes políticos argentinos, membros do Instituto Universitário Centro de Investigação e Ação Social (CIAS).



05/11/2024

- **Embaixador da Ucrânia no Brasil, Senhor Andrii Melnyk e comitiva de parlamentares e autoridades ucranianas**

27/11/2024

- **Embaixador de Israel no Brasil, Senhor Daniel Zonshine**

27/11/2024

- **Embaixador da Argentina no Brasil, Senhor Guillermo Daniel Raimondi**

10/12/2024

- **Embaixador da República do Sudão no Brasil, Senhor Ahmed Eltigani Mohamed Swar**

18/12/2024

- **Embaixador da República do Quênia no Brasil, Senhor Lemarron Kaanto**

18/12/2024

- **Embaixador da Palestina no Brasil, Senhor Ibrahim Alzeben**



12 de março de 2024

UCRÂNIA CONTA COM O BRASIL PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ACORDO DE PAZ



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 12 de março de 2024, o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, recebeu o Embaixador da Ucrânia, Melnyk Andrii.

O embaixador afirmou que a Ucrânia conta com os bons ofícios por parte da diplomacia brasileira, para fortalecer as iniciativas em torno de um processo de paz com a Rússia.

A guerra no leste europeu completou dois anos em fevereiro, sem qualquer perspectiva de um acordo de paz. Na CREDN, embaixador ucraniano reiterou pedido para que o Brasil participe dos esforços pelo restabelecimento da paz entre Rússia e Ucrânia.

Na oportunidade, Andrii convidou os membros da CREDN para que visitem Kiev e retomem o diálogo político com o país. Segundo ele, “o Brasil tem um *soft power* reconhecido internacionalmente e poderia contribuir muito com este processo se decidisse agir objetivamente”. Melnyk Andrii também afirmou que “a paz é possível, mas não a qualquer preço”.



Ele lamentou que, em dois anos de guerra, nenhuma autoridade política do governo tenha visitado a Ucrânia. O diplomata assegurou que a neutralidade brasileira tem o respeito do seu país, mas cobrou ações objetivas. “Há muitas declarações e gestos, mas nenhum engajamento concreto”, observou.

De acordo com Lucas Redecker, “o impacto negativo desta guerra, afeta todo mundo. Além da tragédia humanitária, as cadeias de suprimentos têm sido fortemente afetadas, o que encarece os produtos e alimenta outras crises indiretamente, em todas as regiões”, destacou. Em sua avaliação, “o Brasil deve ir além das declarações formais. Um país que almeja um lugar na mesa das grandes decisões globais, não pode ser indiferente aos apelos da comunidade internacional para que seja restabelecida a soberania ucraniana sobre o seu território e firmado o fim das hostilidades”, explicou.



12 de março de 2024

PRESIDENTE DA CREDN REÚNE-SE COM O MINISTRO DA DEFESA



Assessoria de Comunicação / MD

Em 12 de março de 2024, o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, reuniu-se com o Ministro de Estado da Defesa, José Múcio Monteiro Filho.

Lucas Redecker e José Mucio Monteiro conversaram sobre a necessidade de conferir maior previsibilidade orçamentária para o desenvolvimento dos Projetos Estratégicos das Forças Armadas. Na oportunidade, o ministro da Defesa reiterou o seu interesse em falar à CREDN.

No encontro, também repassaram o estado atual das Forças Armadas e as dificuldades que cada uma enfrenta em termos operacionais. Múcio revelou que a Marinha, por exemplo, teve de reduzir a frota pela metade por conta das restrições orçamentárias.

O ministro destacou, ainda, que o Ministério da Defesa discute com o governo, uma proposta para a criação da carreira civil na pasta, com cargos de assistentes, analistas e especialistas em Defesa, que serão preenchidos por meio de concursos públicos. A ideia é realizar pelo menos um certame ainda em 2024 com cerca de 300 vagas. Além disso, José Múcio reforçou a intenção do Ministério de apresentar uma proposta para disciplinar a participação de militares na política.



Segundo Redecker, “a CREDN irá trabalhar para contribuir com o fortalecimento operacional das Forças Armadas. Um país com quase 17 mil quilômetros de fronteiras com dez países, não pode negligenciar a segurança do seu território e das suas riquezas naturais”, afirmou.

O deputado adiantou, também, que “a nossa prioridade é avançar nas pautas produtivas, que tragam resultados efetivos. Neste sentido, precisamos dotar as nossas Forças Armadas dos recursos necessários para que cumpram com o seu papel constitucional”, explicou. “Além disso, conversamos sobre projetos como o Calha Norte que são imprescindíveis para o desenvolvimento socioeconômico daquela região”, completou.



20 de março de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE O EMBAIXADOR DA RÚSSIA



Assessoria de Imprensa/CREDN

O Embaixador da Rússia no Brasil, Alexey Labetskiy, reuniu-se em 20 de março de 2024, com o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, a quem formalizou convite da Assembleia Federal para a reunião dos presidentes das comissões de Relações Exteriores dos países integrantes do bloco, a realizar-se em Moscou, nos dias 11 e 12 de abril.

O encontro é preparatório para o 10º Fórum Parlamentar dos Países Membros dos BRICS, que acontecerá nos dias 11 e 12 de julho, em São Petersburgo. Em carta entregue pelo embaixador, o Senador Grigory Karasin, Presidente do Comitê dos Assuntos Internacionais do Conselho da Federação (Câmara Alta), destaca a importância do evento para “o fortalecimento do multilateralismo e do desenvolvimento global justo e seguro”.

“O encontro dos presidentes das comissões de Relações Exteriores e o Fórum Parlamentar dos BRICS são instrumentos que contribuem com a construção de agendas positivas para os países membros. Este é um diálogo fundamental e ganha ainda mais importância quando temos o Brasil à frente do G20 e a Rússia no comando dos BRICS”, reconheceu Lucas Redecker.

O parlamentar também manifestou a sua preocupação com a guerra no Leste Europeu. “É evidente que temos apreensão com o aumento das tensões e uma possível escalada na região. Até mesmo por isso, estes eventos ganham mais relevância, pois teremos a oportunidade de discutir diferentes aspectos do conflito. Desejamos que as partes encontrem, por meio do diálogo, um cessar-fogo que evolua para um acordo de paz que ponha fim à guerra”, destacou.

Na avaliação do Embaixador Alexey Labetskiy, “o Brasil tem uma política externa soberana e não aceita pressões por sanções contra a Rússia. Além disso, o Brasil entende as razões russas de atuar na Ucrânia”, afirmou. Ele também adiantou que Moscou pretende ampliar e fortalecer as relações com o Brasil.

Atualmente, a Rússia responde por 22% das importações brasileiras de fertilizantes. Neste sentido, o Embaixador destacou os investimentos realizados pela EuroChem, líder global em fertilizantes, da ordem de US\$ 1 bilhão (R\$ 4,97 bilhões), no complexo da Serra do Salitre (MG) e que produzirá 1 milhão de toneladas de fertilizantes à base de fosfato anualmente, a partir de 2025.

“A agricultura é a nossa grande riqueza e somos dependentes dos fertilizantes que importamos da Rússia. Em grande medida, esses fertilizantes têm viabilizado os nossos produtores”, assinalou o Deputado Lucas Redecker.



26 de março de 2024

PRESIDENTE DA CREDN ENCONTRA-SE COM O ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DE SINGAPURA



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 26 de março de 2024 o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, recebeu o Encarregado de Negócios de Singapura no Brasil, Desmond Ng.

Um dos temas abordados no encontro foi a discussão e votação do Acordo para Eliminar a Dupla Tributação em relação aos tributos sobre a renda e prevenir a evasão e a elisão fiscais e o seu protocolo, assinados por Brasil e Singapura, em maio de 2018.

Os dois também conversaram sobre a importância do Tratado de Livre Comércio assinado em dezembro de 2023, entre o MERCOSUL e Singapura, o primeiro instrumento extrarregional firmado pelo bloco com um país asiático. O governo estima que ainda no primeiro semestre de 2024, o texto será encaminhado ao Congresso Nacional. A expectativa é que as exportações brasileiras sejam incrementadas em mais de R\$ 20 bilhões.

“São dois grandes acordos que irão impulsionar as relações entre Singapura e o Brasil e com os países do MERCOSUL. Estamos muito otimistas com as conquistas que estão

por vir”, afirmou Desmond Ng. Para o acordo que põe fim à bitributação, foi designado relator o deputado Marcel van Hattem (NOVO-RS).

Segundo Lucas Redecker, “assim que o parecer estiver pronto, iremos autá-lo. Trata-se de uma medida que simplifica, desburocratiza e, ao mesmo tempo, confere maior segurança jurídica às relações comerciais entre os dois países”, assinalou. “Já o Tratado de Livre Comércio do MERCOSUL com Singapura, é fundamental para alavancar os negócios com uma das regiões mais prósperas do mundo. Este TLC poderá incrementar em mais de R\$ 20 bilhões as exportações brasileiras e em quase R\$ 30 bilhões o nosso PIB até 2041”, explicou.

Atualmente, Singapura é o 4º maior investidor asiático, em termos de fluxo, no Brasil (atrás do Japão, da Coreia do Sul e da China), com empreendimentos nas áreas de construção naval e de aeroportos, além da participação de capital em empresas brasileiras em áreas como infraestrutura, educação e serviços hospitalares.



26 de março de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE O EMBAIXADOR DA ARMÊNIA



Assessoria de Imprensa/CREDN

A Armênia quer fortalecer as relações bilaterais com o Brasil por meio do Grupo Parlamentar de Amizade. Além disso, o governo armênio irá construir no Brasil um centro cultural ou mesmo uma igreja, será construída no Brasil para reverenciar a memória da comunidade armênia no país e as vítimas do genocídio armênio.

Estes temas foram tratados em 26 de março de 2024, pelo Embaixador da Armênia no Brasil, Armen Yeghanyan, com o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker. Os dois também discutiram aspectos dos conflitos em curso no Leste Europeu e Oriente Médio.

De acordo com o Yeghanyan, os parlamentares do grupo Armênia – Brasil pretendem se reunir com seus pares brasileiros para retomar a cooperação e repassar a agenda bilateral.

Para Lucas Redecker, “esta é uma das principais funções que temos, contribuir com o fortalecimento das relações, identificar oportunidades e trabalharmos pelas respectivas comunidades”, destacou o parlamentar.

26 de março de 2024

PRESIDENTE DA CREDN REÚNE-SE COM O EMBAIXADOR DA NOVA ZELÂNDIA



Assessoria de Imprensa/CREDN

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, recebeu, em 26 de março de 2024, o Embaixador da Nova Zelândia no Brasil, Richard Prendergast.

O cenário internacional e os conflitos no Leste Europeu e Oriente Médio foram temas do encontro. O Deputado Lucas Redecker explicou que o Brasil, por meio de sua estrutura política e diplomática “poderia fazer muito mais, caso quisesse. Temos todas as condições para influir junto à Rússia e Ucrânia, e com Israel e os representantes do Hamas. O que o Brasil não pode, é escolher um lado”, explicou.

Na avaliação do parlamentar, a presidência brasileira do G20, “é uma grande oportunidade para trazermos a discussão dos grandes temas globais para o Brasil, além de permitir que a comunidade internacional conheça mais dos nossos pontos positivos”, assinalou.

Richard Prendergast disse que a Nova Zelândia reconhece o papel do Brasil como ator global capaz de contribuir com a solução dos conflitos internacionais

A Nova Zelândia espera que o Brasil ratifique o Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares que se encontra no Congresso. O Embaixador destacou a parceria com o

Brasil pelo desarmamento nuclear e sublinhou que “nós apoiamos a ratificação, pelo Brasil, do Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares que se encontra no Congresso. A desnuclearização é parte da nossa identidade”, afirmou.



10 de abril de 2024

PRESIDENTE DA CREDN ENCONTRA-SE COM O EMBAIXADOR DO PARAGUAI



Assessoria de Imprensa/CREDN

O Paraguai, sócio estratégico do Brasil, quer aprofundar a parceria regional, sobretudo em temas de integração física. Foi o que afirmou o Embaixador paraguaio Juan Ángel Delgadillo, em reunião com o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, em 10 de abril de 2024.

Segundo o embaixador, “a nossa parceria é muito positiva e pode ser aprofundada. Estamos trabalhando em conjunto, por exemplo, em operações de combate ao crime organizado, com a Operação Nova Aliança que impõe prejuízos milionários às organizações criminosas, e na integração física com a construção de duas pontes sobre o Rio Paraná”, explicou.

O Embaixador do Paraguai defendeu a adoção de uma agenda comum estratégica para a região, com a produção de semicondutores unindo países ricos em reservas de lítio, com aqueles, como o Paraguai, que podem produzi-los. Delgadillo destacou, ainda, a importância do corredor bioceânico, uma obra com mais de 3 mil km, que ligará o Porto de Santos, em São Paulo, aos portos chilenos de Antofagasta. “São

obras que irão atrair muitos investimentos para os nossos países, além de impulsionar o comércio exterior de todo o Cone Sul”, afirmou.

O Deputado Lucas Redecker ressaltou que “vemos as relações com o Paraguai, de forma muito especial. Construímos, juntos, a maior usina hidroelétrica do mundo e estamos diante de desafios comuns que serão superados com o apoio e o trabalho da CREDN. Os nossos compromissos com os países vizinhos, são essenciais para o desenvolvimento e a estabilidade regional”.

Para ambos, os países do Cone Sul devem unir forças para assegurar a soberania em temas estratégicos, como a produção de semicondutores e o pleno funcionamento da Hidrovia Paraná – Paraguai, que beneficiará cinco países: Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai.



9 de abril de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE O DIRETOR DO CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Assessoria de Imprensa/CREDN

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, recebeu, em 9 de abril de 2024, o Diretor do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), Pedro Vormittag, dando início ao diálogo entre as duas entidades, visando uma maior cooperação no debate da política externa brasileira.

Fundado há 25 anos, o Centro Brasileiro de Relações Internacionais se consolidou como um dos principais *think tanks* latino-americanos dedicado à promoção do debate sobre o cenário internacional e a política externa brasileira.

“A participação da sociedade civil nos debates sobre a nossa política externa é fundamental não apenas para a formação de opinião, mas também para o diagnóstico de eventuais equívocos e correções que se façam necessários”, afirmou o Deputado Lucas Redecker.

Para o parlamentar, “a cooperação entre o CEBRI e a CREDN é uma via de mão dupla, pois iremos entender mais e melhor o complexo cenário internacional, enquanto poderemos dar uma maior visibilidade ao intenso trabalho legislativo no campo das relações internacionais”, assinalou.

Pedro Vormittag revelou que esta cooperação responde a um antigo anseio não apenas dos membros do CEBRI, mas também dos seus parceiros nacionais e internacionais. “Nós iremos apresentar à CREDN uma série de sugestões de colaboração e estaremos abertos à realização de eventos conjuntos”, adiantou.



10 de abril de 2024

PRESIDENTE DA CREDN ENCONTRA-SE COM A EMBAIXADORA DA ALEMANHA



Assessoria de Imprensa/CREDN

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, encontrou-se em 10 de abril de 2024 com a Embaixadora da Alemanha, Bettina Cadenbach.

Durante o encontro, o Deputado Lucas Redecker e a Embaixadora Bettina Cadenbach conversaram sobre diferentes temas das agendas regional e internacional. A diplomata se disse preocupada, por exemplo, com a expansão do BRICS para países não democráticos e destacou a importância do Brasil como ator global relevante para a solução de conflitos.

“Nós manifestamos a nossa preocupação com a adoção de uma política externa ideológica, que prioriza o alinhamento com países autoritários como Cuba, Venezuela e Nicarágua, ao mesmo tempo em que se afasta de parceiros tradicionais”, revelou Redecker.

Segundo ele, “o Brasil deve aproveitar a presidência do G20 e a realização da COP-30, para expor as suas virtudes. Temos um enorme potencial em termos de recursos naturais que, naturalmente, geram cobiça e produzem ruídos políticos”, acrescentou o presidente da CREDN.



À ocasião, a embaixadora informou sobre a realização do dia de portas abertas para celebrar os 200 anos da imigração alemã ao Brasil, com a participação da orquestra gaúcha da Associação Cultural Westfaliana, de Westfália (RS).

O parlamentar apresentou a programação que a orquestra cumprirá no próximo mês de agosto em 12 cidades alemãs com a turnê “Passos e Acordes da Tradição”, em parceria com o Grupo de Danças Westfälische Tanzgruppe.

“Esta será uma oportunidade ímpar para a comunidade alemã do Rio Grande do Sul, onde uma Comissão do Bicentenário foi estabelecida para a realização de vários eventos ao longo do ano. Tivemos uma excelente receptividade por parte da Embaixada e os nossos conterrâneos levarão para a Alemanha, em agosto, esta experiência marcante”, explicou o deputado.



10 de abril de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE O EMBAIXADOR DO JAPÃO



Assessoria de Imprensa/CREDN

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional foi convidada para participar dos eventos comemorativos aos 130 anos das relações diplomáticas Brasil – Japão, que serão realizados ao longo de 2025. O assunto foi tratado pelo Presidente da CREDN, Deputado Lucas Redecker com o Embaixador do Japão, Teiji Hayash, em encontro ocorrido em 10 de abril de 2024.

A Embaixada do Japão pretende realizar, em novembro, um festival japonês no Rio Grande do Sul, como parte das comemorações. Em março deste ano, a Praça Província de Shiga foi entregue à comunidade portoalegrense totalmente revitalizada. Inaugurada há 40 anos em homenagem à província japonesa de Shiga, considerada Estado-irmão do Rio Grande do Sul, as melhorias na praça celebram o aniversário do convênio.

Além disso, os dois conversaram sobre o fortalecimento do diálogo parlamentar por meio dos respectivos grupos de amizade. Hayash revelou, ainda, que tem conversado com as empresas japonesas para que aumentem seus investimentos no Brasil.

“Nós conversamos também, sobre o Tratado de Assistência Penal Mútua, que os dois países assinaram em janeiro e que, em breve, será encaminhado à CREDN. Este instrumento irá conferir maior agilidade na cooperação entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública e seus congêneres japoneses e, uma vez na Comissão, iremos agilizar a sua aprovação”, afirmou Redecker.



15 de abril de 2024

PRESIDENTE DA CREDN ENCONTRA-SE COM O EMBAIXADOR DO MARROCOS



Assessoria de Imprensa/CREDN

O Reino do Marrocos quer o apoio do Brasil para implementar parceria com a Zona de Paz do Atlântico Sul (ZOPACAS), com foco na segurança internacional. Esta foi a mensagem do Embaixador do Marrocos no Brasil, Nabil Adghoghi, que se reuniu em 15 de abril de 2024, com o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker.

De acordo com o Embaixador Nabil Adghoghi, “uma maior abertura da ZOPACAS para outros países pode contribuir para a estruturação da defesa do Atlântico Sul. Hoje, 90% dos atentados terroristas ocorrem no Sahel e temos que evitar que esse fenômeno migre para o Atlântico Sul”, explicou.

Em maio, Brasil e Marrocos retomarão as reuniões do Mecanismo de Consultas Políticas, oportunidade em que os africanos colocarão esta agenda em discussão. Além disso, no mês de junho, instituições marroquinas realizarão, em conjunto com a Escola Superior de Defesa (ESD), um seminário para tratar do tema.

“A pirataria e o terrorismo no Atlântico Sul, são ameaças preocupantes e devemos agir de forma contundente para não repetirmos o que se deu no Chifre da África”, advertiu o Deputado Lucas Redecker. “O Brasil retomou a ZOPACAS em 2023 e deve

fazer deste mecanismo, o principal pilar da cooperação internacional em segurança no Atlântico Sul”, afirmou.

Nabil Adghoghi também reforçou o compromisso do Marrocos com a exportação de fertilizantes e a construção de duas fábricas do insumo em São Luís (MA) e Barcarena (PA), por parte da empresa marroquina OCP, a maior produtora mundial de fertilizantes fosfatados e líder em nutrição de plantas. A empresa está presente no Brasil desde 2009 e tem estratégia de expansão de investimentos diretos no país.

Para o Presidente da CREDN, “quanto mais parceiros o Brasil tiver para o fornecimento de fertilizantes melhor para a nossa agricultura e nós percebemos o comprometimento do Marrocos com o nosso agro”, assinalou.



23 de abril de 2024

CREDN RECEBE A EMBAIXADORA DA POLÔNIA



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 23 de março de 2023, a Embaixadora da Polônia no Brasil, Bogna Janke, foi recebida pelo Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, e pelo Deputado General Girão, 1º Vice-Presidente da CREDN e Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Polônia.

Na reunião, discutiu-se o acordo que põe fim à bitributação firmado por Brasil e Polônia em 2022, e que se encontra tramitando na Comissão.

De acordo com a Embaixadora, “a entrada em vigor deste instrumento, simplificará as relações comerciais entre os dois países e ampliará os investimentos. É um acordo muito importante para nós e esperamos que passe a valer o mais breve possível”, afirmou.

Além dos objetivos tradicionais desse tipo de acordo, como eliminar ou minimizar a dupla tributação da renda e definir a competência tributária dos países contratantes em relação aos diversos tipos de rendimentos, propiciando maior segurança aos negócios em geral, o acordo propõe medidas para favorecer os investimentos poloneses no Brasil, assim como os investimentos brasileiros na Polônia.

O texto do acordo chegou à CREDN em fevereiro e em março, o Deputado General Girão (PL/RN) foi designado relator. De acordo com Lucas Redecker, “as relações entre os dois países são históricas e tradicionais e o Brasil é o maior parceiro comercial da Polônia na América Latina. O acordo que elimina a dupla tributação é fundamental para que essas relações sejam aprofundadas”, explicou.

Durante o encontro, eles também conversaram sobre temas regionais e globais, oportunidade em que o presidente da CREDN expressou a sua preocupação com a evolução das tensões entre Rússia e Ucrânia. Para Redecker, “o Brasil pode atuar de forma mais objetiva para construir um processo de paz. A comunidade internacional espera muito de nós e da nossa capacidade de interlocução com todos os atores envolvidos”, destacou.



23 de abril de 2024

REUNIÃO ENTRE MEMBROS DA CREDN E DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ESTRANGEIROS DA CÂMARA DOS COMUNS DO PARLAMENTO BRITÂNICO



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 23 de abril de 2024 a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional debateu vários temas da agenda internacional com parlamentares britânicos, membros da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Comuns.

“Tivemos um encontro muito proveitoso com um intercâmbio valoroso de ideias e percepções acerca do que se passa no mundo atualmente”, afirmou o Deputado Lucas Redecker, Presidente da CREDN.

O encontro reuniu os deputados Alicia Kearns, Ranil Jayawardena, Henry Smith e Royston Smith, todos do Conservative Party; Dan Carden, Neil Coyle e Fabian Hamilton, do Labour Party, além de Brendan O’Hara, do Scottish National Party. A Embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq, também assistiu ao evento.

Do lado brasileiro, além do presidente da CREDN, participaram os vice-presidentes do Colegiado, General Girão (PL/RN) e Márcio Marinho (REPUBLICANOS/BA), além dos deputados Marcel van Hattem (NOVO/RS), Amom Mandel (CIDADANIA/AM),

General Pazuello (PL/RJ), Flávio Nogueira (PT/PI), Fausto Pinatto (PP/SP), Cláudio Cajado (PP/BA) e Pedro Lupion (PP/PR).

O Deputado Lucas Redecker observou que “o momento delicado cobra, mais do que nunca, diplomacia. No entanto, observamos uma perda cada vez mais significativa da credibilidade dos organismos multilaterais, junto à opinião pública”.

Na avaliação de Redecker, “precisamos refletir sobre o que está errado e buscar as respostas para tantos eventos violentos. A retórica não é suficiente e precisa vir acompanhada de ações concretas, transformadoras. Do contrário, seremos obrigados a lidar com mais guerras, ondas de refugiados, violações à soberania e caos econômico”, explicou o parlamentar.



8 de maio de 2024

REUNIÃO ENTRE MEMBROS DA CREDN E DA COMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS ESTRANGEIROS DO PARLAMENTO HOLANDÊS



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 23 de abril de 2024 a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional recebeu delegação de parlamentares dos Países Baixos em visita ao Brasil para dialogar sobre alguns dos principais temas da agenda global.

O grupo de cinco deputados, membros da Comissão Permanente de Assuntos Estrangeiros do Parlamento holandês, reconheceu a importância da presidência brasileira do G-20 e a expectativa com a realização da COP-30 em Belém, em 2025.

Integram a comitiva os deputados Kati Piri, Ruben Brekelmans, Caspar Veldkamp, Jan Peterotte e Dennis Ram, que estiveram acompanhados do Embaixador dos Países Baixos, André Driessen. Pelo lado brasileiro, participaram os deputados Lucas Redecker (PSDB/RS), Presidente da CREDN, Marcel van Hattem (NOVO/RS) e General Girão (PL/RN).

De acordo com os deputados holandeses, a guerra entre Rússia e Ucrânia deve se arrastar e está muito distante de uma solução. Na avaliação geral do grupo, a Rússia é uma ameaça estratégica para a Europa. Além disso, manifestaram preocupação com a China e suas ambições geopolíticas.

“Tivemos um diálogo bastante produtivo. O Brasil é um ator relevante e suas posições, tanto no plano regional, como global, são de grande interesse da comunidade internacional”, reconheceu o Presidente da CREDN, Deputado Lucas Redecker.



21 de maio de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE MINISTRO DA EMBAIXADA DA CHINA



Assessoria de Imprensa/CREDN

O governo chinês reiterou o interesse em fortalecer as relações com o Brasil, além de estudar uma ajuda concreta à reconstrução do Rio Grande do Sul. Foi o que afirmou o Ministro da Embaixada da China, Jin Hongjun, em reunião com o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker. O encontro ocorreu em 21 de maio de 2024.

Os dois conversaram sobre a situação no estado e discutiram formas de manter a ajuda aos desabrigados. “A China tem *know how* para contribuir com a reconstrução e esse apoio será fundamental”, afirmou Redecker. Na oportunidade, o parlamentar também agradeceu o envio de doações da comunidade chinesa no Brasil aos gaúchos.

Hongjun explicou que o governo chinês está à disposição para colaborar com os governos federal e estadual, “sempre no sentido de aliviar a dor dos atingidos e minorar o seu sofrimento”, adiantou. “Nós queremos uma relação ainda mais forte com o Brasil, país com o qual temos uma agenda comum extremamente relevante”, assinalou.

Jin Hongjun e Lucas Redecker conversaram, ainda, sobre as tensões envolvendo Taiwan. De acordo com o diplomata, “Taiwan sempre foi uma província da China e

a reunificação é uma questão de tempo. Infelizmente, há ingerências na ilha por parte dos EUA que visam atingir e conter a China”, explicou.

“Para nós, este diálogo é fundamental para que haja uma melhor compreensão acerca de todas as implicações geopolíticas envolvidas. Tradicionalmente, a nossa diplomacia se orienta pela resolução pacífica dos conflitos no âmbito das Nações Unidas e no caso de Taiwan, isso não deve ser diferente”, defendeu o Deputado Lucas Redecker.



22 de maio de 2024

PRESIDENTE DA CREDN REÚNE-SE COM A EMBAIXADORA DA AUSTRÁLIA



Assessoria de Imprensa/CREDN

A Embaixada da Austrália estuda como contribuir para a reconstrução do Rio Grande do Sul. A declaração foi feita pela Embaixadora da Austrália no Brasil, Sophie Davies, em reunião realizada em 22 de maio de 2025, com o Deputado Lucas Redecker, Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional.

Eles conversaram, ainda, sobre o fortalecimento das relações bilaterais, uma vez que, em 2025, Brasil e Austrália celebrarão os 80 anos de relações diplomáticas. “Brasil e Austrália têm muito em comum. São grandes produtores agrícolas, contam com enormes e ricas biodiversidades e partilham valores como o respeito aos direitos humanos”, apontou Sophie Davies.

À ocasião, a Embaixadora informou que o governo australiano decidiu incluir o Brasil entre os nove países que serão beneficiados por um fundo voltado para Ciência, Tecnologia e Inovação. Com isso, pesquisadores dos dois países poderão firmar parcerias para captar até US\$ 1 milhão na realização de pesquisas conjuntas. Em 2023, 25 mil estudantes brasileiros foram estudar na Austrália, tornando o país a 8ª principal comunidade de estudantes estrangeiros naquele país.

“A Austrália é um aliado tradicional do Brasil, que enfrenta desafios muito semelhantes e que, há muitos anos, acolhe jovens em busca de educação de qualidade. Precisamos trabalhar para aproximar ainda mais os dois países, inclusive do ponto de vista geográfico, com voos diretos, que irão impulsionar os negócios e o comércio”, defendeu o parlamentar.

Lucas Redecker e Sophie Davies também conversaram sobre a presidência brasileira do G20 e a realização, em 2025, da COP-30 em Belém, no Pará. “Nós entendemos a importância de o Brasil sediar as reuniões do G-20, incluindo sua cúpula principal, no final do ano. Esta é uma grande oportunidade para mostrarmos à comunidade internacional o quanto o Brasil está empenhado em trabalhar em prol do desenvolvimento sustentável”, explicou o deputado.



11 de junho de 2024

MEMBROS DA CREDN REÚNEM-SE COM O EMBAIXADOR JAPONÊS



Assessoria de Imprensa/CREDN

O governo do Japão estuda formas de apoiar a reconstrução do Rio Grande do Sul, com recursos financeiros e cooperação técnica. Foi o que revelou o Embaixador japonês Teiji Hayashi em reunião realizada em 11 de junho de 2024 com os deputados Lucas Redecker, Presidente da CREDN, e Marcel van Hattem, membro da Comissão.

Teiji Hayashi também pediu o apoio dos deputados para que os 75 purificadores de água, doados pelo Japão, sejam distribuídos aos municípios mais necessitados. No dia 10 de junho, o Embaixador encaminhou pedido semelhante à Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, enfatizando que os purificadores enviados pela JICA, agência de cooperação internacional japonesa, se encontram na cidade gaúcha de Canoas desde o dia 25 de maio.

“Os suprimentos fornecidos têm eficácia em atender a demanda por água potável e água limpa nas áreas afetadas pelo desastre, e dessa forma, a fim de aliviar as dificuldades da população, compreendo que é muito importante a sua rápida distribuição de acordo com as necessidades”, explicou o Embaixador.

Lucas Redecker e Marcel van Hattem aproveitaram o encontro para agradecer a solidariedade e o apoio do povo e do governo japonês ao Rio Grande do Sul. Para ambos, o Japão, como referência internacional, tem muito a ensinar ao Brasil em termos de prevenção de desastres naturais.

Durante o encontro, o Embaixador também ofereceu um técnico japonês especializado em prevenção desastres naturais, para mapear as áreas de risco após a tragédia no Rio Grande do Sul.

“Este apoio é indispensável, pois tivemos muitos deslizamentos e muitas dessas áreas, principalmente na Serra Gaúcha e no Vale do Taquari, não deverão mais ter condições para receber moradores”, destacou Lucas Redecker.

“O trabalho de um geólogo com experiência em catástrofes naturais, para a contenção de encostas, é fundamental para evitarmos que essa tragédia se repita”, acrescentou Marcel van Hattem.

Os deputados também manifestaram interesse na realização de uma visita técnica ao Japão, que possui expertise internacionalmente reconhecida na prevenção e enfrentamento de catástrofes. Uma mesa redonda sobre o assunto deverá ser realizada pela CREDN para levantar mais informações a respeito.



11 de junho de 2024

MEMBROS DA CREDN RECEBEM O EMBAIXADOR E A VICE-MINISTRA DE RELAÇÕES EXTERIORES DA UCRÂNIA



Assessoria de Imprensa/CREDN

A Vice-Ministra das Relações Exteriores da Ucrânia, Iryna Borovets, defendeu o diálogo parlamentar com o Brasil como forma de permitir que os deputados possam conferir os crimes de guerra cometidos pela Rússia. Em reunião realizada em 11 de junho de 2024, com os deputados Lucas Redecker, Presidente da CREDN, e Alfredo Gaspar, membro da Comissão, ela afirmou que “a Rússia tem medo de ver seus crimes de guerra expostos”.

Iryna Borovets esteve acompanhada do Embaixador ucraniano no Brasil, Andrii Melnyk, e veio ao Brasil para tratar da questão com diferentes autoridades dos ministérios da Defesa; Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Agricultura e Pecuária; e Relações Exteriores. “O Brasil tem grande influência internacional e pode exercer um papel determinante nesta questão”, destacou.

Ela destacou, ainda, a criação, na Ucrânia, da Associação Interfaccional "Ucrânia - Países da América Latina e do Caribe: Cooperação para o Futuro", que pretende intensificar as relações parlamentares entre Kiev e os países da região. Além disso, pediu a adesão do Brasil à Coligação Internacional para o Retorno das Crianças



Ucranianas, separadas das famílias e que se encontram na Rússia ou em áreas controladas pelos russos.

Na CREDN, a vice-ministra enfatizou a importância de se discutir o estado atual das relações entre a Ucrânia e o Brasil e tratar de perspectivas de cooperação entre os respectivos parlamentos. Em 27 de março, a Comissão aprovou Requerimento do deputado Alfredo Gaspar, com o objetivo de constituir uma missão parlamentar, de caráter humanitário, à Ucrânia.

“Estamos trabalhando para que esta missão seja efetivada e possamos ir à Ucrânia para tratarmos de temas objetivos, como o futuro das relações comerciais com a importação, pelo Brasil, de fertilizantes, por exemplo”, explicou Redecker.

O deputado também lamentou o fato do Brasil não participar da Cimeira Global para a Paz, que será realizada na Suíça, na próxima semana.



12 de junho de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE O EMBAIXADOR DO IRÃ



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 12 de junho de 2024, o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, recebeu o Embaixador iraniano no Brasil, Abdollah Nekounam Ghadirli.

À ocasião, o embaixador afirmou que o Irã pretende retomar as relações parlamentares com o Brasil após a instalação do seu novo Parlamento em 27 de maio. “Queremos retomar e aprofundar essas relações, inclusive com uma missão parlamentar ao Irã ainda neste ano”, disse o diplomata. Na sua avaliação, “os respectivos grupos parlamentares têm muito a contribuir para que as nossas relações políticas e comerciais sejam ainda mais profundas”, afirmou.

O Deputado Lucas Redecker destacou que “Brasil e Irã podem avançar muito na pauta de fertilizantes, ureia e proteína animal. O Irã negocia com o Brasil a importação de gado vivo que pode ser do Rio Grande do Sul, estado que possui legislação para isso. O Irã pode, na opinião de Ghadirli, constituir fazendas para promover o comércio de carne e gado para os países vizinhos do Oriente Médio.

Abdollah Nekounam Ghadirli manifestou, ainda, o interesse do Irã em fechar um acordo de serviços aéreos com o Brasil. Os dois países negociam há 8 anos um tratado para o setor, mas a última proposta iraniana não obteve resposta. Outros três acordos na área jurídica, incluindo a troca de presos, também são prioritários para Teerã.

12 de junho de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE EXECUTIVOS DA EMPRESA CHINESA HUAWEI



Assessoria de Imprensa/CREDN

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, recebeu, em 12 de junho de 2024, executivos da Huawei do Brasil Telecomunicações, a quem agradeceu o apoio à restauração das comunicações no estado do Rio Grande do Sul durante as inundações de maio. “Nós ficamos isolados física e tecnologicamente e a restauração dos serviços de internet foi fundamental para iniciarmos o processo de recuperação do Estado”, afirmou o parlamentar.

De acordo com Atilio Rulli, Vice-Presidente de Relações Públicas da Huawei para a América Latina e o Caribe, “nós atuamos em conjunto com as operadoras para restabelecemos os serviços e rapidamente disponibilizamos equipes e equipamentos para ajudar”. Todas as operadoras de telefonia que atuam no Brasil são clientes da Huawei.

Rulli explicou, ainda, que a Huawei participará do processo de recuperação da conectividade móvel e fibra ótica em todo o estado, “fortemente afetadas”, reconheceu. Ele também pediu o apoio da CREDN para a aprovação do acordo que elimina a bitributação, assinado por Brasil e China e pendente de apreciação pelo Colegiado. “Trata-se de um acordo de evolução econômica, que impactará diretamente nos investimentos e nos negócios entre os dois países”, assinalou.



Para Lucas Redecker, “todos os acordos que eliminam a dupla tributação são importantes para potencializar o Brasil como destino dos investimentos estrangeiros”.

A Huawei emprega cerca de 16 mil brasileiros direta e indiretamente e com um faturamento de US\$ 100 bilhões por ano, investe 23% em Pesquisa e Desenvolvimento, sendo a 4ª empresa mais inovadora do mundo e uma das que mais registra patentes. Presente em mais de 150 países, a Huawei elegeu Brasil e Rússia para receberem as primeiras instalações da empresa fora da China.



18 de junho de 2024

PRESIDENTE DA CREDN ENCONTRA-SE COM O EMBAIXADOR DO CAZAQUISTÃO



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 18 de junho de 2024, o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker reuniu-se com o Embaixador do Cazaquistão no Brasil, Bolat Nussupov.

Um dos assuntos tratados foi a Reunião do Conselho Empresarial Brasil – Cazaquistão, que seria realizada em maio, na cidade de Porto Alegre, adiado em decorrência das enchentes no Rio Grande do Sul.

O Deputado Redecker solicitou que o evento, transferido para o mês de setembro, fosse mantido na capital gaúcha. “Originalmente, cerca de 20 empresas do Cazaquistão participariam do encontro e nós entendemos que a sua realização em Porto Alegre, em setembro, é fundamental para dar maior visibilidade ao Estado e contribuir com o processo de reconstrução em curso”, afirmou o deputado.

Bolat Nussupov já esteve no Rio Grande do Sul várias vezes e, além de Porto Alegre, conhece bem Gramado, Canela, Nova Petrópolis, Pelotas e Caxias do Sul. “Nós queremos retomar os acordos de cooperação entre as regiões do Cazaquistão e os estados brasileiros. Já conversamos com o governador Eduardo Leite a respeito e tão logo seja possível, firmaremos acordos com o Rio Grande do Sul”, explicou.

O Cazaquistão é um grande produtor de petróleo, gás natural e um dos principais exportadores mundiais de urânio, sendo rico também em outros minerais.

Segundo Redecker, “esses acordos irão potencializar a cooperação bilateral em temas como fertilizantes, que são fundamentais para nós. Além disso, a localização estratégica do Cazaquistão entre Europa e Ásia, é extremamente atraente para potencializar os negócios com vários mercados”, assinalou.

Durante o encontro, eles também conversaram sobre uma maior aproximação entre os parlamentares dos dois países. Neste sentido, um convite da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Baixa (Majilis) do Cazaquistão, para que membros da CREDN visitem o país, deverá ser formalizado em breve.



2 de julho de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE O EMBAIXADOR DA TUNÍSIA



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 2 de julho de 2024, o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker reuniu-se com o Embaixador da República Tunisiana no Brasil, Nabil Lakhal.

De acordo com o Embaixador, a Tunísia tem o Brasil como modelo a ser seguido e pretende firmar, até o final do ano, um acordo de cooperação trilateral para atuação na África. Além disso, o comércio bilateral será incrementado com a abertura do Escritório Comercial tunisiano, em São Paulo, em maio, e dos acordos que serão firmados entre os dois países, ainda em 2024.

“Em julho, o nosso ministro dos Negócios Estrangeiros virá ao Brasil para reforçarmos as relações. Na oportunidade, deverão ser firmados dois ou três acordos com o objetivo de facilitarmos o comércio”, explicou o Embaixador Nabil Lakhal.

Durante a visita do ministro Nabil Ammar, ainda em julho, será realizado um fórum de negócios e retomados os trabalhos do Conselho Empresarial Brasil – Tunísia, com o objetivo de alavancar ainda mais o comércio. Em 2023, as trocas comerciais entre Brasil e Tunísia atingiram US\$ 447,70 milhões.

“A Tunísia ainda é um importante produtor de fertilizantes, o que torna essa parceria ainda mais atrativa para o Brasil”, reconheceu o Deputado Lucas Redecker. Para o parlamentar, “a disposição do embaixador em fortalecer os laços políticos, econômicos e comerciais, além da cooperação em projetos na África, colocarão as relações bilaterais num outro nível”, assinalou.



2 de julho de 2024

PRESIDENTE DA CREDN REÚNE-SE COM A EMBAIXADORA DA ESLOVÁQUIA



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 2 de julho de 2024, o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, recebeu a Embaixadora da Eslováquia no Brasil, Katarína Tomková.

Principal parceiro comercial da Eslováquia na América do Sul, o Brasil continua sendo prioridade para o país da Europa Central. Foi o que afirmou a Embaixadora. Para tanto, o primeiro-ministro Robert Fico, deverá desembarcar no país no segundo semestre, quando serão fechados acordos nas áreas de Defesa, Meio Ambiente, Cultura, Comércio e cooperação entre a Polícia Federal e sua contraparte eslovaca.

“Também queremos retomar a cooperação entre os legislativos, com a reinstalação dos respectivos grupos de amizade e a troca de visitas recíprocas”, destacou a embaixadora. “Estamos negociando, ainda, um acordo para eliminar a dupla tributação, instrumento que vai facilitar o comércio e os investimentos nos dois sentidos”, assinalou.

A Eslováquia apoia a ratificação do Tratado de Livre Comércio entre o MERCOSUL e a União Europeia, além da adesão do Brasil à OCDE. O mercado eslovaco é dominado

pelo setor de serviços e pelas indústrias automotiva, eletrônica, de engenharia e turismo.

Atualmente, o comércio bilateral está na casa dos US\$ 350 milhões, com déficit para o Brasil de cerca de US\$ 280 milhões. “Brasil e Eslováquia têm muito em comum e há um enorme potencial a ser explorado em termos de comércio e negócios”, pontuou o Deputado Lucas Redecker.

O parlamentar destacou a importância, ainda, da cooperação em Defesa. “O Brasil possui uma indústria de Defesa internacionalmente reconhecida e a Eslováquia está modernizando as suas Forças Armadas. Sabemos que já houve tratativas nesta área e iremos trabalhar para que esta cooperação se materialize e seja positiva para ambos”, concluiu o Presidente da CREDN.



14 de agosto de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE O EMBAIXADOR DO AZERBAIJÃO



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 14 de agosto de 2024, o Embaixador do Azerbaijão no Brasil, Rashad Novruz, foi recebido pelo Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, e pelo Deputado Cláudio Cajado, membro da CREDN.

Segundo o Embaixador, O Azerbaijão, país localizado na região do Cáucaso, entre o Leste da Europa e o Oeste da Ásia, pretende firmar pelo menos 8 acordos de cooperação com o Brasil, incluindo um tratado para a proteção de investimentos.

Rashad Novruz também formalizou convite para que a CREDN se faça representar na COP-29, que será realizada em Baku, capital azeri, em novembro de 2024. Na oportunidade, também serão realizadas reuniões da União Interparlamentar (UIP), que reúne parlamentares de vários países. O Deputado Claudio Cajado, presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Azerbaijão, também representa a Câmara na UIP.

“O Azerbaijão tem como prioridade fortalecer as relações políticas com o Brasil, especialmente por meio da diplomacia parlamentar. Nossa política externa se baseia em dois pilares: soberania e pragmatismo”, assinalou o Embaixador.

Brasil e Azerbaijão negociam, atualmente, vários acordos e em setembro os dois países devem discutir como ampliar a cooperação em temas como agroindústria,

meio ambiente, relações exteriores, economia, com foco nos investimentos azeris no Brasil, e entre as respectivas agências espaciais.

“Há um grande potencial a ser prospectado para as relações entre os dois países, inclusive sobre fertilizantes, insumo prioritário para o nosso agro. Além disso, pela sua localização geográfica e suas vastas reservas petrolíferas e de gás no mar Cáspio, o Azerbaijão é uma importante alternativa às instabilidades no Oriente Médio”, reconheceu Redecker.



30 de outubro de 2024

PRESIDENTE DA CREDN ENCONTRA-SE COM O EMBAIXADOR DO NEPAL



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em encontro realizado em 30 de outubro de 2024 com o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, o Embaixador do Nepal no Brasil, Nirmal Raj Kafle, defendeu a constituição do grupo parlamentar de amizade Brasil – Nepal, como instrumento para fortalecer as relações bilaterais.

O embaixador informou que o Parlamento do seu país criou o grupo parlamentar em março de 2024, integrado por seis congressistas nepaleses. “Esta é uma medida importante para tornarmos as relações entre os dois países ainda mais fortes”, afirmou.

Brasil e Nepal estabeleceram relações diplomáticas em 1976 e essas relações têm se consolidado nos últimos anos, desde que o Nepal abriu sua Embaixada em Brasília em fevereiro de 2010 e o Brasil retribuiu abrindo sua Missão em Katmandu em outubro de 2011.

Atualmente, as relações bilaterais têm na cooperação técnica a sua principal vertente, por meio de projetos ligados à área social, como a proteção à infância, e político-institucionais, como governança e gestão federativa. Mas o Nepal tem interesse em receber projetos e consultoria de empresas brasileiras na construção

de usinas hidrelétricas, dado o grande potencial de seus rios para a geração de energia.

De acordo com Lucas Redecker, “vamos trabalhar para que este grupo seja constituído na Câmara dos Deputados e possa atuar não apenas no fortalecimento das iniciativas em curso, mas também na identificação de novas áreas de atuação conjunta”, assinalou o parlamentar



5 de novembro de 2024

CREDN RECEBE JOVENS LÍDERES POLÍTICOS ARGENTINOS



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Em 5 de novembro de 2024, a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional recebeu 18 jovens líderes políticos argentinos, membros do Instituto Universitário Centro de Investigação e Ação Social (CIAS), que há dez anos promove o intercâmbio de formação de políticos naquele país. Eles foram recebidos pelo Deputado Alfredo Gaspar (UNIÃO-AL), membro da CREDN, que destacou a importância do diálogo para o fortalecimento das relações bilaterais.

Segundo o Deputado Alfredo Gaspar, “reafirmamos o nosso compromisso com o fortalecimento do diálogo político e da Diplomacia Parlamentar como instrumentos para aproximar países e povos. Brasil e Argentina têm vocação para liderar, juntos, uma das regiões mais prósperas e pacíficas do planeta”, destacou.

Na avaliação de Gaspar, “as relações entre Brasil e Argentina são estratégicas para ambos os países e para a América Latina como um todo e a cooperação bilateral em diversas áreas é fundamental para promover o desenvolvimento econômico e social e aumentar a influência da região no cenário internacional”, afirmou.

Durante o encontro, foram discutidos temas sobre a complementariedade econômica, a influência geopolítica e os laços históricos e culturais que unem os dois

países, além da cooperação presente nas mais variadas áreas de interesse comum, como comércio, serviços, produção de energia, infraestrutura, defesa, e ciência e tecnologia. Brasil e Argentina estabeleceram relações diplomáticas em 25 de junho de 1823.



5 de novembro de 2024

MEMBROS DA CREDN RECEBEM COMITIVA UCRANIANA



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 5 de novembro de 2024, o Deputado General Girão, 1º Vice-Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, e o Deputado Alfredo Gaspar, membro da CREDN, receberam uma comitiva ucraniana que veio ao Brasil para reiterar o pedido por um maior envolvimento do Brasil em prol da paz no Leste Europeu.

Integraram a comitiva o deputado Arseniy Pushkarenko, que atua em ações de cooperação com a América Latina e é o vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento da Ucrânia; Dmytro Lubinets, comissário do Parlamento Ucraniano para os Direitos Humanos; Olga Strepochenko, chefe do Departamento de Cooperação Internacional e Integração Europeia; Maksym Maksymov, chefe de Projetos da Bring Kids Back UA na Presidência da Ucrânia; e Andrii Melnyk, Embaixador da Ucrânia no Brasil.

Durante o encontro, os ucranianos reafirmaram o desejo de contar com os bons ofícios do Brasil, na qualidade de integrante do BRICS, para que as fórmulas de paz apresentadas pelo presidente Wolodymyr Zelenski, e aquelas formuladas conjuntamente por Brasil e China possam convergir para uma única proposta.

Além disso, eles pediram que a Câmara dos Deputados envie representantes para a Conferência “Ucrânia e os países da América Latina e o Caribe: cooperação para o futuro”, que se realizará em Kiev, entre 30 de novembro a 1º de dezembro deste ano.

De acordo com Pushkarenko, “devido à agressão russa não provocada, injustificada e injusta, de que o povo ucraniano sofre atualmente, precisamos do apoio solidário do mundo. A voz de todos aqueles que valorizam a liberdade, respeitam os direitos humanos e estão dispostos a defender a justiça é de suma importância para nós”, afirmou.

Girão e Gaspar coincidiram que o Brasil deve rever a sua postura em relação ao conflito e trabalhar para que haja uma paz justa.

“Nós buscamos sensibilizar o governo para que tenha um olhar diferenciado sobre este conflito e, também, para que considere ajudar no processo de desminagem do território ucraniano”, revelou o Deputado Alfredo Gaspar.

“Entendemos que a soberania de um país deve ser respeitada sem condicionamentos e a viagem que realizamos em agosto a Kiev foi muito enriquecedora em função do que vimos e aprendemos”, emendou o Deputado General Girão.



27 de novembro de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE O EMBAIXADOR DE ISRAEL



Assessoria de Imprensa/CREDN

Em 27 de novembro de 2024, o Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, recebeu o Diretor-Adjunto para América Latina e Caribe, da chancelaria israelense, Embaixador Mattanya Cohen, e o Embaixador israelense no Brasil, Daniel Zonshine. Também participou do encontro a Deputada Greyce Elias (AVANTE-MG), Vice-Presidente do Grupo de Amizade Brasil-Israel.

Após declarações de Lula comparando a resposta militar de Israel contra o Hamas, com o Holocausto e a retirada do Embaixador brasileiro de Tel Aviv, as relações atravessam um dos seus piores momentos. O governo de Israel pretende recompor as relações bilaterais com o Brasil e para tanto enviou o Embaixador Mattanya Cohen, que tem conversado com diferentes atores políticos.

Com o cessar-fogo no Líbano, em vigor, Cohen acredita que é possível retomar o diálogo no mais alto nível. Segundo ele, “os dois países possuem uma rica história de relações que devem ser fortalecidas, mesmo que haja divergências”, afirmou. Ele também acredita que é momento de o Brasil restabelecer o seu Embaixador em Israel.

“Eu espero que Israel e Brasil possam voltar a ser amigos e trabalhar juntos. O Brasil é nosso principal parceiro comercial na América Latina. O Brasil é um país muito



amado e admirado por diversos israelenses”, assinalou. “Nossos inimigos não são os palestinos ou os libaneses, e sim as organizações terroristas financiadas pela República Islâmica do Irã”, disse.

Cohen explicou que a guerra em resposta ao ataque terrorista do Hamas, não se restringe ao grupo palestino. “São sete frentes, que incluem o Hamas em Gaza, o Hezbollah no Líbano, o Irã, os Houthis no Iêmen, grupos militantes na Cisjordânia e as milícias xiitas no Iraque e na Síria”, explicou.

Sobre os 101 reféns que ainda estariam em posse do Hamas, Cohen afirmou que não é possível saber quantos ainda estão vivos. “O Hamas matou e sequestrou corpos que foram levados para Gaza. Encontramos corpos e vimos as condições nas quais os reféns eram mantidos, nos túneis, sem comida, sem água, sem ar, sem higiene, sem banheiro, sem nada”, descreveu.

“Nós acompanhamos e discutimos essa situação tanto com o Embaixador Celso Amorim, como com o Ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, e entendemos que o Brasil tem um papel preponderante a ser exercido junto à uma comunidade que é significativa no nosso país”, reconheceu o Deputado Lucas Redecker.



27 de novembro de 2024

PRESIDENTE DA CREDN ENCONTRA-SE COM O EMBAIXADOR DA ARGENTINA



Assessoria de Imprensa/CREDN

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, recebeu o Embaixador da Argentina no Brasil, Guillermo Daniel Raimondi. Durante o encontro, realizado em 27 de novembro de 2024, o embaixador afirmou que os dois países devem investir numa agenda positiva para seguir fortalecendo as relações bilaterais.

Na oportunidade, o Deputado Lucas Redecker tratou da retomada do projeto de construção da Ponte Internacional de Porto Soberbo, que vai ligar o município gaúcho com a cidade argentina de El Soberbio.

Na avaliação do parlamentar, “projetos dessa envergadura fazem parte da agenda positiva e são essenciais para a verdadeira integração regional. Precisamos atuar para que as obras de infraestrutura física saiam do papel, pois elas têm impacto direto no desenvolvimento social, econômico e comercial das regiões de fronteira”.

Raimondi e Lucas Redecker coincidiram que é preciso, também, priorizar as ações que facilitem o trânsito de pessoas e caminhões nas duas direções. Em algumas regiões da Argentina, por exemplo, não é possível ingressar sem o documento físico de identidade ou portando apenas a CNH brasileira.

“As normas do MERCOSUL devem ser rapidamente incorporadas às legislações nacionais, para que as pessoas sintam para que serve o bloco”, defendeu o Embaixador argentino. Ele também pediu o apoio da CREDN para que o Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Argentina, seja reinstalado.

Além disso, os dois conversaram sobre os acordos bilaterais já aprovados pela CREDN e que se encontram prontos para deliberação do Plenário. “Vou pedir ao presidente Arthur Lira para que façamos um esforço e possamos votar todos os acordos internacionais que já passaram pelas comissões, antes do recesso”, anunciou o deputado.

Sobre o boicote francês às carnes do Brasil e do MERCOSUL, o Embaixador argentino considerou um grande equívoco as declarações do CEO do Carrefour. Segundo ele, “no Tratado de Livre Comércio MERCOSUL-União Europeia, são definidas cotas e toda a carne que o bloco poderá comercializar com a Europa, permitirá que cada europeu coma um único hambúrguer por ano”, explicou.

Redecker, por sua vez, voltou a defender que o tema seja tratado na próxima Cúpula do MERCOSUL que será realizada na próxima semana, em Montevideo, quando o Uruguai passará a presidência semestral do bloco à Argentina. “Se não nos manifestarmos com contundência, outros países europeus poderão repetir as agressões francesas contra os nossos produtos, prejudicando os produtores do MERCOSUL como um todo”, advertiu o Presidente da CREDN.



27 de novembro de 2024

PRESIDENTE DA CREDN REÚNE-SE COM O EMBAIXADOR DO SUDÃO



Assessoria de Imprensa/CREDN

O Embaixador do Sudão no Brasil, Ahmed Eltigani Mohamed Swar, defendeu na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional o aprofundamento da cooperação com o Brasil em matéria agrícola, além do incremento do comércio bilateral e parcerias na área da Defesa. Atualmente, o Sudão importa cerca de US\$ 10 milhões em açúcar e maquinário agrícola do Brasil.

No encontro com o Deputado Lucas Redecker, Presidente da CREDN, Swar também pediu a reinstalação do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Sudão como forma fortalecer a cooperação parlamentar.

O parlamentar reconheceu a importância de se retomar as atividades do mecanismo de consultas políticas que se reuniu pela última vez em 2018. “O Sudão é um grande país que conta com uma localização estratégica no coração da África e que, a exemplo do Brasil, possui cerca de 80 milhões de hectares agriculturáveis. Considerando a forte demanda mundial por alimentos, os dois países podem cooperar muito nesta área”, explicou.

O Sudão possui um dos maiores potenciais agrícolas, bem como uma das maiores reservas de ouro, do continente africano, entre outros importantes recursos naturais, como petróleo e gás.

Durante o encontro, Redecker convidou o Sudão para participar das próximas edições da EXPOINTER e da EXPODIRETO, que se realizam anualmente no Rio Grande do Sul. “Nós estamos expandindo a produção agrícola com foco na tecnologia de precisão e este é um modelo que podemos exportar para o Sudão e outros países africanos”, assinalou o deputado.

Lucas Redecker também manifestou preocupação com a grave crise humanitária em curso no Sudão, com o deslocamento de mais de 10 milhões de pessoas.

De acordo com o Embaixador Ahmed Eltigani Mohamed Swar, “grupos paramilitares travam uma guerra pelo ouro do país”. Ele acredita que, por meio do diálogo e com a intermediação de países como o Brasil, é possível devolver a estabilidade política ao Sudão.



18 de dezembro de 2024

PRESIDENTE DA CREDN RECEBE O EMBAIXADOR DO QUÊNIA



Assessoria de Imprensa/CREDN

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker, recebeu o Embaixador do Quênia no Brasil, Lemarron Kaanto. Durante o encontro, realizado em 18 de dezembro de 2024, o embaixador afirmou que o seu país deseja retomar o diálogo político com a Câmara dos Deputados para aprofundar ainda mais as relações bilaterais.

De acordo com Kaanto, “um grupo parlamentar para as relações com o Brasil já funciona no nosso Parlamento. Temos interesse em que o mesmo seja feito no Brasil e que, por meio da diplomacia parlamentar, possamos avançar ainda mais nas relações que já são muito boas e intensas”, afirmou.

“Vamos trabalhar para que, em 2025, possamos criar o Grupo Parlamentar de Amizade Brasil – Quênia e, por meio da diplomacia parlamentar, intensificarmos a cooperação. A cooperação na agricultura com projetos relacionados ao algodão, são muito promissoras. Podemos, ainda, avançar nas parcerias para a inclusão do couro na pauta comercial”, explicou o Deputado Lucas Redecker.

Em março de 2023, Lemarron Kaanto, visitou a 46ª Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes (Fimec), em Novo Hamburgo (RS). A exploração de perspectivas

comerciais no setor de couro para a exportação para o seu país, está entre as prioridades do Embaixador.

O diplomata também destacou a relevância do Projeto Cotton-Victoria, que tem por objetivo o fortalecimento da cadeia produtiva do algodão na África Oriental. Esse projeto de cooperação, além do Quênia, beneficia também o Burundi e a Tanzânia e é realizado em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), de Minas Gerais.



18 de dezembro de 2024

PRESIDENTE DA CREDN REÚNE-SE COM O EMBAIXADOR DA PALESTINA



Assessoria de Imprensa/CREDN

A retomada do processo de paz entre Israel e Palestina e a estabilidade do Oriente Médio, foram tratados pelo Embaixador da Palestina no Brasil, Ibrahim Alzeben, que se reuniu com Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Deputado Lucas Redecker.

Durante o encontro, realizado em 18 de dezembro de 2024, os dois também conversaram sobre a aprovação, pela Assembleia Geral da ONU, de resolução para que, em junho de 2025, seja realizada uma conferência internacional sobre a Solução de Dois Estados, medida tradicionalmente defendida pelo Brasil e que prevê o reconhecimento recíproco dos estados de Israel e da Palestina e a convivência pacífica entre ambos.

Para o Presidente da CREDN, “este é um tema que precisa ser tratado com profundidade e seriedade. Historicamente, o Brasil mantém relações com todos os principais atores na região e deve participar de todos os esforços possíveis para que, primeiro, haja um cessar-fogo e, em seguida, sejam retomadas as negociações para que se alcance uma paz duradoura”, defendeu.

De acordo com Ibrahim Alzeben, “a causa palestina não é uma questão de direita ou de esquerda. Politizar a nossa causa é desumanizá-la”, afirmou. O Embaixador palestino pediu para a CREDN promover uma discussão sobre o tema no próximo ano e chamou a atenção para questões geopolíticas que poderiam estar por trás do



conflito, como as enormes reservas de gás encontradas na Síria, Líbano, Israel e Palestina. “O problema não é o Hamas, o Hezbollah ou o Irã, mas os interesses daqueles que negam a nossa existência”, sublinhou o embaixador.

“É muito importante construir um ambiente que permita às partes, voltar à mesa de negociação, partindo das convergências, para que se busque a paz e, com ela, o desenvolvimento para todos. Lamentavelmente, o povo palestino paga com a vida uma conta que não é sua”, concluiu Lucas Redecker.



Capítulo 7

VISITAS PROTOCOLARES

E

MISSÕES OFICIAIS



VISITAS PROTOCOLARES E MISSÕES OFICIAIS REALIZADAS PELO PRESIDENTE E MEMBROS DA CREDN EM 2024

VISITAS PROTOCOLARES
19/03/2024 Visita ao Ministro de Estado da Defesa, José Múcio Monteiro - Local: Ministério da Defesa / Brasília - Participante: Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS)
20/03/2024 Visita ao Embaixador da Noruega, Senhor Odd Magne Ruud e à Delegação Parlamentar da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) - Local: Embaixada da Noruega / Brasília - Participante: Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS)
09/04/2024 Visita à Embaixadora da Alemanha no Brasil, Senhora Bettina Cadenbach - Local: Embaixada da Alemanha / Brasília - Participante: Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS)
09/04/2024 Visita ao Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen - Local: Comando da Marinha / Brasília - Participante: Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS)
11/04/2024 Visita ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira - Local: Palácio do Itamaraty / Brasília - Participantes: Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS) Deputado Arlindo Chinaglia (PT/SP)



16/04/2024

Visita ao Comandante do Exército, General de Exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva

- Local: Comando do Exército / Brasília
- Participante:
Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS)

11/06/2024

Visita ao Embaixador do Japão no Brasil, Senhor Teiji Hayash

- Local: Embaixada do Japão / Brasília
- Participantes:
Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS)
Deputado Marcel van Hattem (NOVO/RS)

18/06/2024

Visita ao Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno

- Local: Comando da Aeronáutica / Brasília
- Participante:
Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS)

03/07/2024

Visita ao Embaixador da China no Brasil, Senhor Zhu Qingqiao

- Local: Embaixada da China / Brasília
- Participante:
Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS)



MISSÕES OFICIAIS
15 a 16/05/2024 Missão Oficial em Portugal – Local: Lisboa / Portugal – Objetivo: Participar do Encontro do Triângulo Estratégico: América Latina e Caraíbas - Europa – África, promovido pelo Instituto para a Promoção da América Latina e Caraíbas (IPDAL). – Participante: Deputado General Girão (PL/RN)
6 a 08/08/2024 Missão Oficial na Ucrânia – Local: Kiev / Ucrânia – Objetivo: A realização dessa missão decorreu da aprovação do Requerimento 11/2024-CREDN, na reunião deliberativa de 27 de março de 2024. Missão de caráter humanitário, inserida no exercício da diplomacia parlamentar, e teve por escopo conferir, in loco, a situação da população civil e de nacionais brasileiros que ainda se encontravam na região, bem como cumprir agenda oficial com representantes dos poderes ucranianos, visando compreender a extensão do conflito e observar se os preceitos do Direito Internacional Humanitário (DIH) e as normas da guerra estavam sendo minimamente respeitados. Ademais, buscou atender às orientações emanadas da Organização das Nações Unidas em relação à responsabilidade de proteger, conceito de polícia internacional voltado à proteção de civis em conflitos armados, previstos em Convenções Internacionais das quais o Brasil é signatário. – Participantes: Deputado Alfredo Gaspar (UNIÃO/AL) Deputado General Girão (PL/RN)



20/11/2024

Missão oficial na Espanha

- Local:
Madrid / Espanha
- Objetivo:
Reunião com o Patronato da Fundação Conselho Empresarial Espanha-Brasil, em Madri, integrado pelos CEOs das principais companhias espanholas investidoras no Brasil. Durante o evento, foram debatidos assuntos como relações com entidades internacionais multilaterais o estado das relações bilaterais, as reformas em curso no Brasil e diferentes aspectos da Defesa Nacional.
- Participante:
Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS)

22/11/2024

Missão oficial em Portugal

- Local:
Lisboa/Portugal
- Objetivo:
Participar do “Encontro Empresarial Ibero-americano”, que reúne anualmente líderes empresariais, representantes governamentais e instituições financeiras internacionais de Portugal, Espanha e das Américas, com o objetivo de fomentar a colaboração económica e definir uma agenda de interesses comuns. O encontro contou com duas mesas redondas principais: Infraestruturas Verdes, com enfoque no aproveitamento de energias alternativas na Península Ibérica e globalmente, e o Papel do Setor Privado, refletindo sobre a sua contribuição no Estado de direito e na democracia. Durante a missão, houve um encontro com o Embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro, no qual se conversou sobre as relações entre os dois países e os temas prioritários da agenda bilateral. Ademais, o Deputado Lucas Redecker foi recebido pelo deputado Paulo Neves, na Assembleia Nacional, oportunidade em que tratou de várias pautas de interesse dos dois países, incluindo o fortalecimento das relações econômicas e comerciais.
- Participante:
Deputado Lucas Redecker (PSDB/RS)



Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Equipe técnica:

Secretária-Executiva:

Marina Albuquerque da Costa

Equipe:

Clesione Alves Gomes - Chefe do Serviço de Comissão

Marcelo Ramos da Silva – Chefe da Seção de Gestão de Proposição

Adriana Goretti de Miranda Chaves

Ana Claudia de Araujo

Carlos Alberto de Aquino Mariani

Marcelo Rafael Rech

Oswaldo Henrique Pereira Fernandes de Sousa

Estagiários:

Bruno Henrique Schwerz Toledo

Luiza Teixeira Mota Noronha

Aprendiz

Ana Júlia Lino de Aguiar

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Anexo II, Piso Superior, Ala A, Sala 129

CEP 70160-900 – Brasília/DF

Telefones: (61) 3216-6738 / 6740

credn@camara.leg.br

<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/credn>

Comissão de
Relações Exteriores e
de Defesa Nacional

